



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE BENFICA  
O Presidente

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
SESSÃO DE 23, 4, 2024  
FAVOR \_\_\_\_\_  
VOTAÇÃO CONTRA \_\_\_\_\_  
ABSTENÇÃO \_\_\_\_\_

unanimidade

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia  
de Freguesia de Benfca

Mandato 2021-2025

ATA N.º 10/2023

DR



--- Preâmbulo ---

--- Ao vigésimo primeiro dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e três realizou-se, pelas **vinte horas**, no Cineteatro Turim, Estrada de Benfca 723, uma **Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Benfca**, convocada nos termos legais, através do *Edital 10-AFB/2023*, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Período de Intervenção Aberto ao Público

PERÍODO DA ORDEM DO DIA (POD)

1. APROVAÇÃO DA ATA N.º 8/202 – DE 29 DE SETEMBRO DE 2023;
2. APROVAÇÃO DA ATA N.º 9/2023 – DE 13 DE OUTUBRO DE 2023;
3. APROVAÇÃO DO NOVO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA;
4. PROPOSTA N.º 968/2022 – APROVAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PPI E PPA), PLANO DE PLURIANUAL, ORÇAMENTO PLURIANUAL (2024-2028 E MAPAS DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA 2024;
5. PROPOSTA N.º 1013/2023 – ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO GERAL DE TAXAS E PREÇOS DA FREGUESIA DE BENFICA;
6. PROPOSTA N.º 1036/2023 – APROVAÇÃO DO REGULAMENTO DE CEDÊNCIA DE AUTOCARRO 49 LUGARES, MINIBUS E CARRINHA DE 9 LUGARES;
7. PROPOSTA N.º 1041/2023 – REGULAMENTO ORGÂNICO DOS SERVIÇOS DA JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA – MAPA DE PESSOAL - ATUALIZAÇÃO;
8. PROPOSTA N.º 1050/2023 – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO DA LINHA DE INVESTIMENTO RE-C02-I01, DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – PRR – AQUISIÇÃO DA FRAÇÃO AUTÓNOMA CORRESPONDE AO 5º ANDAR DIREITO DO PRÉDIO SITO AVENIDA GRÃO VASCO, N.º41 A 41-C, EM BENFICA;
9. PROPOSTA N.º 1051/2023 – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO DA LINHA DE INVESTIMENTO RE-C02-I01, DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – PRR – AQUISIÇÃO DA FRAÇÃO AUTÓNOMA CORRESPONDE AO 2º DTO, DO PRÉDIO SITO NA RUA CORONEL SANTOS PEDROSO, N.ºS 7-7-A, EM BENFICA;
10. PROPOSTA N.º 1052/2023 – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO DA LINHA DE INVESTIMENTO RE-C02-I01, DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – PRR –



AQUISIÇÃO DA FRAÇÃO AUTÓNOMA CORRESPONDE AO 4º ANDAR ESQº DO PRÉDIO SITO NA CALÇADA DO TOJAL, Nº14-14-A, EM BENFICA;

11. PROPOSTA N.º 1053/2023 – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO DA LINHA DE INVESTIMENTO RE-C02-I01, DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – PRR – AQUISIÇÃO DA FRAÇÃO AUTÓNOMA CORRESPONDE AO 1º ANDAR DIREITO COM ARRECADAÇÃO NA CAVE DO PRÉDIO SITO PRAÇA PROFESSOR SANTOS ANDREA, Nº11, EM BENFICA;
12. PROPOSTA N.º 1054/2023 – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO DA LINHA DE INVESTIMENTO RE-C02-I01, DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – PRR – AQUISIÇÃO DA FRAÇÃO AUTÓNOMA CORRESPONDE AO 2º ANDAR ESQUERDO, SITO RUA EMÍLIA DAS NEVES, Nº 28, EM BENFICA;
13. PROPOSTA N.º 1087/2023 – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO DA LINHA DE INVESTIMENTO RE-C02-I01, DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – PRR – AQUISIÇÃO DA FRAÇÃO AUTÓNOMA 2º ANDAR FRENTE, SITO NA RUA JOÃO FREDERICO LUDOVIC, NºS 24B, 24C E 24D, EM BENFICA;
14. PROPOSTA N.º 1088/2023 – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO DA LINHA DE INVESTIMENTO RE-C02-I01, DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – PRR – AQUISIÇÃO DA FRAÇÃO AUTÓNOMA 6º ANDAR DIREITO FRENTE, SITO NA CALÇADA DO TOJAL, 115 A 115 C E RUA ARY DOS SANTOS, Nº14, EM BENFICA;
15. PROPOSTA N.º 1102/2023 – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO DA LINHA DE INVESTIMENTO RE-C02-I01, DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – PRR – AQUISIÇÃO DA FRAÇÃO AUTÓNOMA 2º ESQUERDO, SITO NA ESTRADA A DA MAIA, Nº17, EM BENFICA;
16. PROPOSTA N.º 1103/2023 – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO DA LINHA DE INVESTIMENTO RE-C02-I01, DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – PRR – AQUISIÇÃO DA FRAÇÃO AUTÓNOMA 3º ANDAR DIREITO, SITO NA CALÇADA DO TOJAL, Nº74, EM BENFICA;
17. PROPOSTA N.º 1104/2023 – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO DA LINHA DE INVESTIMENTO RE-C02-I01, DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – PRR – AQUISIÇÃO DA FRAÇÃO AUTÓNOMA 3º DIREITO, SITO NA ESTRADA DE BENFICA, Nº767, EM BENFICA;
18. PROPOSTA N.º 1107/2023 – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO DA LINHA DE INVESTIMENTO RE-C02-I01, DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – PRR – AQUISIÇÃO DA FRAÇÃO AUTÓNOMA RÉ S DO CHÃO ESQUERDO, SITO NA RUA EMÍLIA DAS NEVES, Nº36, EM BENFICA;



19. PROPOSTA N.º 1108/2023 – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO DA LINHA DE INVESTIMENTO RE-C02-I01, DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – PRR – AQUISIÇÃO DA FRAÇÃO AUTÓNOMA 5º ANDAR DIREITO, SITO NA RUA JOÃO ORTIGÃO RAMOS, N.ºS 32-32 A E 32 B, EM BENFICA;
20. PROPOSTA N.º 1109/2023 – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO DA LINHA DE INVESTIMENTO RE-C02-I01, DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – PRR – AQUISIÇÃO DA FRAÇÃO AUTÓNOMA RÉS DO CHÃO DIREITO, SITO NA CALÇADA DO TOJAL 31, EM BENFICA;
21. PROPOSTA N.º 1111/2023 – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO DA LINHA DE INVESTIMENTO RE-C02-I01, DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – PRR – AQUISIÇÃO DA FRAÇÃO AUTÓNOMA 4º ANDAR ESQUERDO, SITO NA RUA 5 D, EM BENFICA;
22. PROPOSTA N.º 1113/2023 – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO DA LINHA DE INVESTIMENTO RE-C02-I01. DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – PRR – AQUISIÇÃO DA FRAÇÃO AUTÓNOMA CORRESPONDE AO 5º ANDAR F, DO PRÉDIO SITO NA RUA JOÃO FREDERICO LUDOVICE, N.º 16 E 16-A, EM BENFICA;
23. PROPOSTA N.º 1114/2023 – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO DA LINHA DE INVESTIMENTO RE-C02-I01. DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – PRR – AQUISIÇÃO DA FRAÇÃO AUTÓNOMA 8º ANDAR ESQUERDO, SITO NA RUA DR. JOÃO DE BARROS. N.ºS 17 A 17 J, EM BENFICA;
24. RATIFICAÇÕES:
  - 24.1. CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE COOPERAÇÃO "UM TEATRO EM CADA BAIRRO";
  - 24.2. INFORMAÇÃO N.º 4/2023 - AFB - PROTOCOLOS/APOIOS FINANCEIROS, CELEBRADOS ENTRE SETEMBRO E DEZEMBRO. NO ÂMBITO DA DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA DE 21.12.2021 (PROPOSTA N.º 670/2021);
25. INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

--- A sessão foi presidida pela Senhora Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio (PS), pelo Senhor José Alberto Mendes Neves (PS), Primeiro Secretário, e pela Senhora Gilda Maria Alves Caldeira (PS), Segunda Secretária. \_\_\_\_\_

--- Participaram, em conformidade com a "Lista de Presenças", para além dos acima mencionados, os seguintes Membros da Assembleia \_\_\_\_\_



- Tiago Filipe Coelho Simões (IND/PS)
- Madalena Lopes Pão Duro Fernandes (IND/PS)  
(Em substituição de Noémia Maria Neves Summavielle de Freitas)
- António Cádio dos Anjos Paraíso (PS)  
(Em substituição de Frederico dos Santos Sequeira)
- Sara Beatriz Vale Ribeiro (PS)  
(Em substituição de Francisco da Costa Ribeiro Ferreira Leite)
- Rodrigo Santana Lopes (PS)  
(Em substituição de Romualda Maria da Conceição Nunes Fernandes)
- Maria Natália da Silva e Cunha (PS)  
(Em substituição de António Santos Luiz)
- Mário Rui dos Santos Crispim (IND/PS)  
(Em substituição de Ana Teresa Clímaco de Albuquerque Leitão)
- Paula Cristina Portugal Mendes (CDS-PP)
- David José Pereira da Silva Ferreira (CDS-PP)
- Sara Teixeira Baceiros Ascenso Gaspar (Independente)
- Pedro Nuno Bateira Leitão (PSD)  
(Em substituição de Carla Isabel Ramos Leite Carvalho da Costa)
- Ana Maria Potier Ferreira Abel dos Santos Cabral (CDU)
- Maria Eulália Pereira Ribeiro de Brito (CDU)
- João David dos Reis Almeida (BE)
- José Pedro Varanda Cacheira Alves (CHEGA)

--- Podiram **substituição para esta Assembleia**, de acordo com o estatuído nos art.ºs 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, e o art.º 9º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Benfca, os seguintes elementos: \_\_\_\_\_

- Noémia Maria Neves Summavielle de Freitas (PS). \_\_\_\_\_
- Frederico dos Santos Sequeira (IND/PS) \_\_\_\_\_
- Francisco da Costa Ribeiro Ferreira Leite (PS) \_\_\_\_\_
- Romualda Maria da Conceição Nunes Fernandes (PS). \_\_\_\_\_
- António Santos Luiz (IND/PS) \_\_\_\_\_
- Ana Teresa Clímaco de Albuquerque Leitão (IND/PS). \_\_\_\_\_
- Carla Isabel Ramos Leite Carvalho da Costa (PSD). \_\_\_\_\_

*Handwritten signature and initials.*



--- Faltou, de acordo com o estatuido do n.º 2, do art.º 17.º do Regimento da Assembleia de Freguesia, o seguinte elemento: \_\_\_\_\_

- Bruno Marcos Brioso David Coelho (PS) \_\_\_\_\_

--- A Junta esteve representada pelo Presidente Ricardo João de Oliveira Marques, e pelos Vogais Hernâni Ricardo Meireles Silva, Filipa Flor Santos Filipe, Marta Dias Moniz Barreto e Miguel Jorge de Oliveira Barreiros Pais. \_\_\_\_\_

--- Constatada a existência de quórum, A Senhora Presidente da Mesa declarou aberta a sessão. \_\_\_\_\_

### Período de Antes da Ordem do Dia

--- A Senhora **Presidente da Mesa** passou a palavra aos munícipes presentes, abrindo o período de intervenção do público. \_\_\_\_\_

--- A Muniçipe **Ana Paula Silva**, no uso da palavra, passou a partilhar algumas questões que a preocupam, enquanto residente na Rua das Garridas, começando desde logo pelo trânsito caótico na referida artéria, motivado pela alteração de trânsito que se verificou quando a Rua do Parque passou a ter um único sentido (descendente), até à entrada do Parque Silva Porto, alteração esta que fez com que todo o trânsito da Estrada de Benfca e Avenida Gomes Pereira que se dirigia para a Buraca, Damaia ou Amadora passasse para a Rua das Garridas. \_\_\_\_\_

Questionada a Junta de Freguesia acerca desta alteração à postura de trânsito, a mesma remeteu para a Câmara Municipal de Lisboa, que, quando interpelada sobre o tema, indicou que a Junta de Freguesia de Benfca concordou com a alteração introduzida, que teria por objetivo retirar o trânsito daquela parte do bairro, o que não veio a acontecer, agudizando ainda mais os problemas de fluidez de tráfego. \_\_\_\_\_

Assim, questionou se esta alteração a postura de trânsito será definitiva, e o que pensa a Junta de Freguesia fazer para resolver os constrangimentos verificarl-os. \_\_\_\_\_



Passou a abordar um segundo ponto, relacionado com a alteração da Carreira 70B, que trouxe à Rua das Garridas muito mais movimento, não são pela retirada de lugares de estacionamento, como pela ocupação de parte de uma paragem, o que dificulta o escoamento do trânsito. \_\_\_\_\_

Por outro lado, fez notar que a paragem criada, em plena curva, tem a nomenclatura de “Centro de Saúde”, quando na verdade o Centro de Saúde se localiza na Rua Morais Sarmiento. \_\_\_\_\_

Tendo a Carris respondido a um conjunto de moradores que estas alterações introduzidas foram devidamente validadas pela Câmara Municipal de Lisboa e Junta de Freguesia de Benfca, têm mostrado disponibilidade para reavaliar a atual localização da referida paragem, parcamente utilizada. \_\_\_\_\_

Neste contexto, questionou se a Junta de Freguesia tem conhecimento desta reavaliação que irá ser operada pela Carris, e qual a sua posição em relação à mesma, tendo em consideração ter sido sugerido pelos moradores à Carris que esta paragem passasse para a Rua Morais Sarmiento, que tem muito menos movimento e onde efetivamente se localiza a unidade de saúde, devolvendo assim alguma capacidade de estacionamento e maior fluidez de trânsito à Rua das Garridas. \_\_\_\_\_

Expôs uma terceira preocupação, relacionada com o grande porte dos plátanos existentes na Rua das Garridas, com uma copa altíssima e literalmente a invadir os quintais dos moradores, causando inúmeros constrangimentos – esgotos entupidos, condutas de gás rebentadas, muros rachados, já para não falar dos problemas de alergias e as folhas caídas nos quintais, cuja limpeza retira horas de descanso aos residentes desta rua. \_\_\_\_\_

Perguntou se a Junta de Freguesia de Benfca está plenamente consciente deste problema e se poderá intervir junto da Câmara Municipal de Lisboa para a realização de podas em altura, ou eventualmente até pela substituição de algumas destas árvores por espécies de menor porte. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta a intervenção da mnicipe, concordou que, de facto, a Rua das Garridas saiu manifestamente lesada daquilo que foi a implementação da solução de proteção do Bairro de Santa Cruz de Cima, com a colocação de um sentido único na Rua do Parque, por pedido da associação de moradores para minimizar o efeito de atravessamento no Bairro de Santa Cruz. Indicou, \_\_\_\_\_

*W. M.*  
*[Handwritten signature]*



porém, que esta intervenção apenas estará concluída quando a Alameda Álvaro Proença tiver a sua reperfilagem final, embora não se perspetive que a mesma tenha impacto no trânsito que atualmente é canalizado para a Rua das Garridas. \_\_\_\_\_

Assinalou que esta alteração à postura de trânsito se revelou, de facto, um sucesso naquele que era o seu objetivo original de retirar trânsito do Bairro de Santa Cruz de Cima, sendo que a estação meteorológica de medição atmosférica que existe na Alameda Álvaro Proença registou uma diminuição de 40% de gases tóxicos, embora concordando que este sucesso foi alcançado com claro prejuízo para a Rua das Garridas. \_\_\_\_\_

Respondendo à questão objetiva colocada pela munícipe, revelou que esta alteração foi introduzida com carácter provisório. No entanto, tendo esta alcançado resultados amplamente positivos em termos de fluidez de trânsito na Rua do Parque, declarou ser necessário e urgente encontrar uma solução similar para a Rua das Garridas. \_\_\_\_\_

Afirmou ser falsa a premissa segundo a qual a Junta de Freguesia de Benfica concordou com a alteração introduzida, uma vez que o projeto construído ao longo de vários anos não incorporou todas as solicitações e sugestões da Junta de Freguesia para a Rua das Garridas, como por exemplo, a colocação de lombas para abrandamento do trânsito, à semelhança do que foi feito na Rua da Casquilha, no Bairro de Santa Cruz de Baixo, com consequências positivas em termos de redução da sinistralidade. \_\_\_\_\_

Passando para o segundo tema abordado, explicou que a Junta de Freguesia de Benfica concordou com uma alteração da Carreira 70B que não foi aquela que acabou por ser implementada. Esclareceu que há vários anos a Junta de Freguesia solicita à Carris que a rota da Carreira 70B deveria ter dois sentidos, e não um circuito circular. A Carris, em maio, e depois de analisar os dados desta carreira – a terceira carreira mais utilizada na cidade de Lisboa, com cerca de vinte e cinco mil utentes por mês – manifestou disponibilidade para introduzir algumas alterações, as quais incluíam a colocação de uma estação terminal junto da estação de comboios de Benfica, na Rua da Venezuela, sendo que em momento algum foi claramente definido que tal paragem seria colocada na Rua das Garridas. Surpreendida com esta solução, a Junta de Freguesia de Benfica de imediato solicitou a remoção desta paragem ou a sua deslocalização para a Rua da Venezuela, tendo obtido como resposta por parte da Carris que a empresa ainda não havia conseguido encontrar as soluções técnicas mais adequadas para conjugar o autocarro articulado da Carreira 50 com a paragem terminal da Carreira 70B -- uma

*que em*  
M  
#



justificação que aparenta ser pouco plausível, uma vez que estes autocarros nem sequer param na mesma paragem.

Tendo novamente reunido com responsáveis da Carris durante o mês de novembro, foi pela Junta de Freguesia de Benfica requerida a imediata reversão das alterações à Carreira 70B, a reintrodução da passagem pelo Bairro do Calhariz Velho e a retoma do circuito original pelo Bairro da Boavista, utilizando como argumento o facto de esta carreira ter perdido cerca de 40% dos seus utilizadores com as alterações introduzidas. A Carris comprometeu-se a analisar o pedido da Junta de Freguesia, ficando desde logo agendada uma nova reunião para o mês de janeiro, para apresentação de uma nova solução técnica.

Em relação à questão dos plátanos, informou que a Junta de Freguesia procedeu à poda destas árvores em 2023, de acordo com aquilo que são os limites à sua intervenção estipulados em regulamento municipal, acrescentando que muito raramente a Câmara Municipal de Lisboa acede à substituição de árvores, sendo que a sua remoção também só é autorizada quando está em causa a sua condição fitossanitária.

Mais frisou que a Junta de Freguesia se encontra impedida pelo regulamento municipal de efetuar podas em altura, estando vedada qualquer intervenção que pudesse alterar a forma natural das árvores ou a sua projeção.

No entanto, plenamente ciente dos constrangimentos e prejuízos causados por este tipo de árvores de grande dimensão, assegurou que a Junta de Freguesia tudo continuará a fazer para que este tema seja introduzido como prioritária na agenda do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, no sentido de promover uma alteração profunda a um regulamento obsoleto e que inclusivamente caduca no presente ano, de modo a que este deixe de ser um espartilho à pronta intervenção das Juntas de Freguesia, quando necessário.

--- No seguimento do período de antes da ordem do dia, a Senhora **Ana Abel (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar a moção intitulada "25 de novembro – Dia Internacional para a eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres", a qual foi posteriormente anexada à presente ata (*Anexo 1*).



--- Não havendo intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a Moção apresentada pela Bancada da CDU, a qual foi **aprovada por maioria**, com a abstenção do Chega, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Sara Ribeiro (PS)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual referiu que os eleitos do Partido Socialista não se poderiam posicionar de outro modo que não a favor da moção apresentada pela CDU – posicionamento extensível à moção a ser apresentada pelo Bloco de Esquerda sobre este mesmo tema – acrescentando que o PS não só é solidário com esta questão, como quer estar na linha da frente na luta pela eliminação da violência contra as mulheres. \_\_\_\_\_

Neste sentido, enfatizou algumas das medidas que têm vindo a ser implementadas pelo Executivo do Partido Socialista na Junta de Freguesia de Benfica, com destaque para o Projeto "NO!", que tem como objetivo primário sensibilizar a população mais jovem para problemas como a violência de género, violência no namoro e violência doméstica, com a dinamização de diversas iniciativas junto das escolas e sociedade civil. \_\_\_\_\_

Relevou ainda os vários murais pintados pela freguesia, evocativos destas importantes temáticas, e a viatura entregue à Polícia de Segurança Pública, para maior capacitação destas forças de segurança. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Ana Abel (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar a moção intitulada "Pelo reconhecimento da Palestina como Estado independente (ONU-2015) – Contra a guerra – Pelas vítimas da atual escalada de violência na Palestina e Israel", a qual foi posteriormente anexada à presente ata (*Anexo 2*). \_\_\_\_\_

--- Não havendo intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a Moção apresentada pela Bancada da CDU, a qual foi **aprovada por maioria**, com as abstenções do CDS-PP, Chega e da eleita independente. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Tiago Simões (PS)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual salientou, numa visão mais global, a importância da defesa da paz, não só neste território da Faixa de Gaza, mas em todos os territórios, estando o Partido Socialista plenamente alinhado com um ex-Secretário Geral do PS, e atual Secretário Geral da ONU, que defende aquilo que deve acontecer na Palestina, como a existência dos dois

*Handwritten signature and initials.*



Estados, o reforço e a luta por uma paz efetiva e a aceitação daquilo que são os direitos pela guerra e pelo não chacínio de pessoas \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Eulália Brito (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar a moção intitulada "Pelo Bairro da Boavista", a qual foi posteriormente anexada à presente ata (Anexo 3). \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Presidente da Mesa**, no uso da palavra, solicitou autorização ao plenário para estender o presente período de apresentação e discussão de moções e outros documentos para quarenta e cinco minutos, de acordo com a nova versão do Regimento que ira ser apreciada na presente sessão, tendo obtido a anuência de todas as Bancadas. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, deixou um reparo a moção apresentada pela Bancada da CDU, clarificando que a Esquadra do Bairro da Boavista não se encontra encerrada, sendo que o facto de por vezes ter a sua porta fechada não significa que não tenha agentes a trabalhar no seu interior. \_\_\_\_\_

--- Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou a votação a Moção apresentada pela Bancada da CDU, a qual foi **aprovada por unanimidade**. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Mário Rui (PS)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, através da qual sublinhou que embora o Partido Socialista acompanhe a moção apresentada pela CDU, importa esclarecer aquilo que a Junta de Freguesia tem vindo a fazer no respeitante aos aspetos mencionados na moção. \_\_\_\_\_

Em relação à caixa de multibanco, indicou faltar uma declaração do Núcleo de Segurança Privada da PSP com a atribuição do respetivo nível de risco, com a Junta de Freguesia de Benfica a disponibilizar-se para suportar integralmente os custos da instalação e manutenção deste equipamento. \_\_\_\_\_

Relativamente ao Centro de Saúde, a expectativa é de que este venha a reabrir em janeiro, sendo que caso tal não suceda, a Junta de Freguesia irá tentar articular com a Santa Casa da Misericórdia uma solução de parceria que garanta à Freguesia de Benfica os serviços médicos necessários. \_\_\_\_\_

*M*  
*em 2011*



No que concerne à limpeza do Bairro da Boavista, assinalou tratar-se do único local da Freguesia de Benfica que conta com varreduras diárias, levadas a cabo por uma equipa de seis operacionais, dotados de meios mecânicos. \_\_\_\_\_

Sobre a utilização dos ecopontos, informou ter sido efetuado um estudo entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Lisboa, com o objetivo de aumentar os índices de reciclagem, um processo que conheceu algum atraso, uma vez que a Câmara Municipal não detinha contentores em número suficiente. \_\_\_\_\_

Congratulou-se com a abertura da nova Escola Gonçalo Ribeiro Telles, uma instituição de excelência que certamente terá um papel fundamental na capacitação e formação integral dos seus alunos. \_\_\_\_\_

Deu igualmente nota de que irá ocorrer a abertura das novas instalações da Associação de Reformados, com uma nova valência de centro de dia, com as despesas a serem integralmente suportadas pela Junta de Freguesia. Neste capítulo, referiu que a Câmara Municipal de Lisboa, presidida por Carlos Moedas, incumpriu com aquilo que estava estabelecido com a Associação de Reformados, evidenciando assim a verdadeira face das suas políticas sociais. \_\_\_\_\_

Por fim, no que respeita à recolha de lixo, lembrou tratar-se de uma competência da Câmara Municipal de Lisboa que continua a apresentar algumas lacunas, com a Junta de Freguesia de Benfica a exercer sistemática pressão para que sejam introduzidas melhorias neste serviço essencial. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Eulália Brito (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar a moção intitulada "Pela aplicação do valor do suplemento de penosidade e insalubridade em período de férias", a qual foi posteriormente anexada à presente ata (*Anexo 4*). \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Tiago Simões (PS)**, no uso da palavra, anunciou que a Bancada do Partido Socialista terá que, uma vez mais, votar contra a moção apresentada pela CDU, tendo em consideração que a jurisprudência de uma Vara de Leiria, que decidiu a favor desta alteração ao subsídio de salubridade, não prevê uma aplicação com efeitos retroativos. Declarou que o Executivo do Partido Socialista está inteiramente comprometido a trabalhar, no próximo ano, com o ACEP para a atribuição deste subsídio, não podendo, no entanto, comprometer-se com uma retroatividade que não só não está prevista

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*



legalmente, como se traduziria em valores financeiros inoportáveis para uma Junta de Freguesia. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Ana Abel (CDU)**, em resposta, referiu que a Câmara Municipal de Lisboa, assim como as Juntas de Freguesia de Marvila, Avenidas Novas, Santa Maria Maior, Santo António, Campo de Ourique e Alvalade, já se encontram a pagar este subsídio de salubridade aos trabalhadores no período de férias, tendo em atenção o acórdão do Supremo Tribunal Administrativo, de 15 de março de 2018, que diz que durante o período de férias, a funcionários ou agentes é abonado nas remunerações a que teriam direito se se encontrassem em serviço efetivo, à exceção do subsídio de refeição. \_\_\_\_\_

Por outro lado, o acórdão do Supremo Tribunal de Justiça, de 14 de janeiro de 2015, também esclarece o conceito de trabalho regular, ao estabelecer que se deve considerar trabalho regular e periódico, e conseqüentemente passível de integrar o conceito de retribuição, para os efeitos de retribuição de férias e dos subsídios de férias, a atribuição patrimonial cujo pagamento ocorra todos os meses de atividade do ano. \_\_\_\_\_

Neste contexto, frisou que o período de férias visa precisamente a recuperação física e psíquica do trabalhador e assegurar-lhe as condições mínimas de disponibilidade pessoal, face às funções que efetivamente exerce, conforme consagrado no n.º 2 do art.º 171.º da Lei n.º 59/2008. \_\_\_\_\_

--- Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a Moção apresentada pela Bancada da CDU, a qual foi **rejeitada**, com os votos contra do PS, PSD, CDS-PP, Chega e eleita Independente. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a apresentar o voto de pesar "Pelo falecimento de Teresa Oliveira Dias", o qual foi posteriormente anexado à presente ata (Anexo 5). \_\_\_\_\_

--- Não havendo intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de Pesar apresentado pela Bancada do CDS-PP, o qual foi **aprovado por unanimidade**. \_\_\_\_\_

--- Esgotado o tempo previsto para este período de antes da ordem do dia, a senhora **Presidente da Mesa** passou para a ordem de trabalhos. \_\_\_\_\_

*Handwritten signatures and initials, including the name 'Ana Abel' and a large stylized signature.*



### Ponto 1: Aprovação da Ata 8/2023, de 29 de setembro de 2023

--- Não havendo intervenções sobre a mesma, a Senhora **Presidente da Mesa** colocou à votação a Ata n.º 8/2023 de 29.09.2023, a qual foi **aprovada por unanimidade**.

### Ponto 2: Aprovação da Ata 9/2023, de 13 de outubro de 2023

--- Não havendo intervenções sobre a mesma, a Senhora **Presidente da Mesa** colocou à votação a Ata n.º 9/2023 de 13.10.2023, a qual foi **aprovada por unanimidade**.

### Ponto 3: Aprovação do novo Regimento da Assembleia de Freguesia de Benfica

--- O Senhor **José Neves (PS)**, no uso da palavra, e na qualidade de Presidente do grupo de trabalho criado no seio da Assembleia de Freguesia de Benfica para revisão do Regimento da Assembleia de Freguesia, com o objetivo de garantir a sua conformidade com as normas decorrentes do parecer do Regulamento Geral de Proteção de Dados, passou a prestar informação acerca das reuniões tidas por este grupo de trabalho, com a versão final do Regimento a ser remetida pelo secretariado a todos os Partidos com assento no órgão deliberativo.

Aproveitou para agradecer o empenho e interesse de todos os membros deste grupo de trabalho, que proporcionaram a elaboração de um documento final, de forma consensual, evidenciando capacidade para ultrapassar divergências. Agradeceu de igual modo ao vogal **Hernâni Silva**, à **Francisca Melo**, do secretariado da Junta de Freguesia, e aos serviços jurídicos, que acompanharam de perto este processo.

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, a Senhora **Presidente da Mesa** colocou à votação a proposta de **Regimento da Assembleia de Freguesia de Benfica**, a qual

*quero*  
*JP*



foi **aprovada por maioria**, com a abstenção do Bloco de Esquerda, e com os votos favoráveis das restantes forças políticas.

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, relembrando que o processo de revisão do Regimento da Assembleia de Freguesia de Benfica foi iniciado pelo Bloco de Esquerda em dezembro de 2021, quando apresentou duas propostas de alteração, as quais foram ignoradas por mais de um ano. Tendo o grupo de trabalho constituído começado a reunir em 2023, não deixou de enaltecer o contributo do seu Presidente, José Neves, que tudo fez na tentativa de harmonizar posições e encontrar consensos.

Iniciados os trabalhos desta comissão, o Bloco de Esquerda reforçou aquelas que foram as suas propostas originais, que deram origem ao processo de revisão do Regimento, designadamente tornar regra a transmissão *online*, e a descentralização periódica das Assembleias nos diferentes bairros.

Sabentou que a maioria do Partido Socialista tudo fez para negar aos cidadãos este direito, assinalando que a transmissão *online* apenas foi vertida em Regimento quando a sentença "devem ser transmitidas *online*" foi alterada para "podem ser transmitidas *online*", o que de algum modo desvirtua aquilo que deveria ser um dever consagrado.

Congratulou-se com o acolhimento da proposta do direito de petição, que tornará mais fácil que iniciativas e abaixo-assinados dos cidadãos integram o trabalho da Assembleia de Freguesia. No entanto, não deixou de lamentar que tenha faltado algum esforço adicional de aproximação para inclusão de algumas propostas básicas que a freguesia há muito aguarda, acrescentando que por imposição de vontade do Partido Socialista foi desperdiçada mais uma oportunidade para desenhar em conjunto outros avanços na direção de uma freguesia mais participada e transparente.

--- O Senhor **Tiago Simões (PS)**, alegando a defesa da honra, sublinhou os consensos que foram sendo alcançados no decurso dos trabalhos da comissão constituída - não tendo o representante do Bloco de Esquerda marcado presença na última reunião de trabalhos.

Acrescentou que tendo a versão final do documento sido remetida atempadamente para todas as forças políticas representadas na Assembleia de Freguesia, o eleito do Bloco

em 2023  
#



de Esquerda teve tempo e oportunidade para apresentar sugestões e propostas de alteração, tendo optado por não o fazer. \_\_\_\_\_

No que diz respeito à redação do Regimento, asseverou que a mesma resulta de um consenso alargado entre as forças políticas, e não de uma imposição do Partido Socialista, conforme veiculado, rejeitando liminarmente qualquer tentativa de reescrever a história daquilo que foram as reuniões de trabalho desta comissão. \_\_\_\_\_

Por fim, no referente à descentralização das reuniões da Assembleia, lembrou ter sido unânime entre os membros da comissão que deveria ser encarada como prioritária a garantia de condições de trabalho aos eleitos nos espaços que viessem a ser definidos para o efeito. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, alegando igualmente a defesa da honra, declarou que já vem sendo hábito o Bloco de Esquerda intitular-se como o detentor da iniciativa daquilo que vai sendo feito, o que nem sempre corresponde à verdade, indicando ter sido por iniciativa do CDS-PP, mediante conversação informal com a Presidente da Mesa da Assembleia, que se deu início ao processo de revisão do Regimento da Assembleia de Freguesia. \_\_\_\_\_

Adicionou que o direito à petição não constitui propriamente uma novidade no Regimento, apontando como exemplo as petições que já foram analisadas no seio da Assembleia de Freguesia, e designadamente por comissões criadas para o efeito. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Presidente da Mesa**, perante a intenção do eleito do Bloco de Esquerda em voltar a usar a palavra, lembrou que num Estado de Direito existem regras que devem ser cumpridas, sendo que na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia não aceitará de ninguém lições sobre democracia. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, em resposta, lembrou ter ficado exarada em ata a ameaça da Presidente da Mesa da Assembleia de chamar as autoridades por simples declarações que incomodaram o Presidente da Junta de Freguesia, o que, do seu ponto de vista, espelha a valia das lições de democracia que a Presidente da Mesa também terá para dar. \_\_\_\_\_

Comentando as intervenções de defesa da honra por parte dos eleitos do Partido Socialista e do CDS-PP, indicou que ambas foram relapsas em identificar claramente

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



qual a parte da declaração de voto do Bloco de Esquerda ofendeu a sua honra. Acrescentou que a defesa da honra, conforme consagrada no Regimento da Assembleia de Freguesia, é um direito muito específico, que deverá ser utilizado com critério, sob pena de ser banalizado. \_\_\_\_\_

Respondendo ao eleito do Partido Socialista, esclareceu que a posição do Bloco de Esquerda no grupo de trabalho foi sempre de defesa das suas propostas iniciais, sendo que em determinado ponto nada mais restou do que o imperativo de conformismo com as imposições do Partido Socialista, que notoriamente quis negar aos cidadãos a consagração em Regimento do compromisso de transmissão *online* das reuniões da Assembleia de Freguesia -- obviamente com a garantia de todas as condições técnicas necessárias a ser uma responsabilidade da Junta de Freguesia. \_\_\_\_\_

Em relação à intervenção da eleita do CDS-PP, confessou nem sequer ter entendido plenamente o seu contexto, questionando se efetivamente não foi a proposta apresentada pelo Bloco de Esquerda, em dezembro de 2021, a desencadear formalmente o processo de revisão do Regimento da Assembleia de Freguesia. Acrescentou que mesmo sendo legítimo que a eleita do CDS-PP discorde da sua visão e perspetiva, dificilmente tal discordância deveria servir como fundamento para invocar o direito de defesa da honra, alegando que as regras instituídas para o bom funcionamento do órgão deliberativo não deveriam ser manuseadas conforme as conveniências. \_\_\_\_\_

**Ponto 4: Aprovação das Grandes Opções do Plano (PPI e PPA), Plano Plurianual, Orçamento Plurianual (2024-2028) e Mapas de Gestão de Recursos Humanos para 2024**

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, passou a introduzir este ponto da ordem de trabalhos, com algumas considerações gerais sobre as matrizes e linhas gerais de atuação do Orçamento da Junta de Freguesia de Benfca para 2024, começando por endereçar uma palavra de reconhecimento e de apreço a todos os técnicos que afincadamente contribuíram para a elaboração destes documentos

2024  
M.F.



previsionais, na preparaço daquele que é o maior Orçamento de sempre de uma Junta de Freguesia em território nacional. \_\_\_\_\_

Destacou que o Orçamento para 2024 foi construído sobre quatro alicerces fundamentais: a proximidade ao cidadão, a integraço plena da comunidade, o fomento da participaço cívica e introduço de metas exequíveis e mensuráveis na área da sustentabilidade. Acrescentou que estes quatro pilares essenciais abrangem outras quatro subáreas relevantes, a saber, a habitaço, o alojamento estudantil, a atratividade de Benfca do ponto de vista do investimento externo, e o incremento dos apoios previstos na área social e na educaço. \_\_\_\_\_

Em matéria de proximidade ao cidadão, abordou a estratégia que já tem vindo a ser implementada pela Junta de Freguesia de Benfca, em termos de descentralizaço de serviços de atendimento em diferentes espaos, tornando-os mais próximos e acessíveis aos cidadãos. \_\_\_\_\_

Revelou ser inteno do Executivo dar continuidade à realizaço de reunies públicas abertas à comunidade – lembrando que nos últimos dois anos foram efetuadas mais de vinte e sete reunies participadas pela populaço, em que cada um dos cidadãos tem a oportunidade de intervir livremente, sendo que neste capítulo as associaões e coletividades locais se revelam parceiros essenciais, nomeadamente através da disponibilizaço de espaos para a concretizaço destas reunies, um pouco por toda a freguesia, defendendo um excelente princípio de cidadania participativa. \_\_\_\_\_

Na área da integraço, destacou os varios programas e iniciativas levadas a cabo para sensibilizaço e enraizamento de conceitos fundamentais, como o combate à violéncia, ou a igualdade, salientando a importância das atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto "NÓ!", já anteriormente referenciado nesta reuniao. \_\_\_\_\_

Enfaticou de igual modo o grande esforço que está a ser feito na vertente desportiva, e que irá ser reforçado em 2024, tornando Benfca num verdadeiro exemplo a nível nacional no que respeita ao desporto adaptado, nas modalidades de *rugby* e *padel*, e com as novidades que irão ser introduzidas em 2024, na nataço adaptada, um projeto que irá ser inaugurado em cerimónia que contará com a presença do Presidente do Comité Olímpico, e o basquete adaptado, para alunos com deficiéncia auditiva. \_\_\_\_\_

Na área da sustentabilidade, sublinhou o significativo investimento que tem sido feito pela Junta de Freguesia na diminuico da pegada ecológica da Piscina de Benfca, bem como em outros equipamentos. \_\_\_\_\_



Na área da habitação, a Junta de Freguesia de Benfica tem estado na linha da frente, sendo à data cento e cinquenta e três o número de apartamentos submetidos para aprovação do IHRU, num valor de investimento que ascende a 37.000.000€, entre aquisição e requalificação, sendo expectável que já no primeiro trimestre de 2024 seja possível começar a entregar as primeiras habitações.

Na área do alojamento estudantil, as obras da residência de estudantes em Benfica decorrem a bom ritmo, prevendo-se a sua abertura entre os meses de setembro e outubro de 2024, com a disponibilização de setenta camas para professores deslocalizados, a um custo médio de 70€ a 80€ por cama.

No que concerne aos apoios sociais, regista-se um incremento de 30% no Orçamento da Junta de Freguesia, comparativamente com os valores de 2023, como forma de providenciar uma resposta cabal ao crescente número de pedidos de apoio, em situações de carência alimentar ou habitacional, sendo esta uma das principais prioridades da Junta de Freguesia.

Quanto à área da educação, constitui-se como aquela em que se observa o segundo maior nível de incremento de investimento, não só no que diz respeito à manutenção das instalações, mas também na modernização do equipamento informático e reforço do quadro de recursos humanos. Neste contexto, destacou o Projeto "Safe", com um conjunto de técnicos especializados na promoção de atividades nos recreios das escolas, além da resposta que é dada pela Junta de Freguesia em termos de acompanhamento psicológico, identificação precoce de situações de carência económica e célere encaminhamento destas situações para soluções de apoio social.

No que concerne aos grandes números do Orçamento, começou por salientar que excluídas as receitas provenientes do Plano de Recuperação e Resiliência, o Orçamento da Junta de Freguesia corporiza 30% de receita própria – assinalando ter sido alcançado a meio do mandato o objetivo proposto, de que Benfica se tornasse a primeira Junta de Freguesia na cidade de Lisboa a alcançar 30% de receita própria no seu Orçamento, algo que só foi possível graças à visão estratégica do Executivo, naquilo que é a procura de fontes de receita alternativas.

Contabilizando-se as receitas do PRR, o Orçamento da Junta de Freguesia de Benfica para 2024 irá totalizar cerca de 53 000.000€, com uma forte incidência de investimentos na área estruturante da habitação, facultando assim respostas adequadas para as

*gru...*  
*#*



famílias e cidadãos que neste momento se veem impossibilitados de morar ou de estudar na cidade de Lisboa. \_\_\_\_\_

Abrindo um parêntesis, não deixou de manifestar o seu desalento com aquilo que tem sido o posicionamento do Município de Lisboa relativamente aos contratos de delegação de competências, sendo que dos dezasseis projetos apresentados pela Junta de Freguesia, apenas dois foram até ao momento aprovados. Consequentemente, a Junta de Freguesia vê-se impedida de avançar para a concretização de projetos acordados do ponto de vista político, por inércia do Município e das suas equipas, ou eventualmente por teimosia ou por ausência de uma compreensão plena daqueles que são os princípios que fundamentam a delegação de competências nas Juntas de Freguesia. \_\_\_\_\_

Recordou que no anterior ciclo de contratos de delegação de competências, a Junta de Freguesia de Benfica executou 3.900.000€, dando cumprimento integral aos acordos estabelecidos, tarefa que se prevê bem mais complicada no presente ciclo, tendo em consideração que tarda a aprovação camarária para a execução dos projetos. \_\_\_\_\_

Assinalou uma subida de sensivelmente 40% do investimento previsto na área da higiene urbana, maioritariamente em recursos humanos, sendo que neste momento a Junta de Freguesia de Benfica já conta com uma equipa de sessenta colaboradores a laborar na área dos serviços urbanos, dando particular atenção às áreas mais críticas da freguesia, como o Bairro da Boavista, referenciado numa das moções anteriormente apresentada pela Bancada da CDU. \_\_\_\_\_

Registou ainda um incremento do investimento na área da educação e emprego, na ordem dos 43%. \_\_\_\_\_

Por fim, referiu que a única área em que prevê uma diminuição do investimento é na manutenção do Complexo Desportivo de Benfica, observando-se uma diminuição de cerca de 19% nas faturas de eletricidade e gás, por força do investimento efetuado na redução da pegada ecológica e eficiência energética. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Hernâni Silva**, Vogal da Junta de Freguesia, complementando a apresentação deste ponto, principiou por ressaltar que o Orçamento para 2024 foi elaborado de acordo com a Lei n.º 75/2013 e Lei n.º 73/2013, com o Decreto-Lei n.º 192, Lei n.º 35, e Proposta de Lei n.º 109, do 15.º Governo, com a aprovação do Orçamento de Estado de 2024. \_\_\_\_\_

*qu. resp.*  
*H.*



Passou a elencar algumas das principais opções de gestão constantes das Grandes Opções do Plano, entre as quais a criação de um plano de desenvolvimento individual para os funcionários da Junta de Freguesia, desmaterialização dos processos, requalificação das zonas históricas do Calhariz Velho e Benfca Centro, aumento do número de postos de carregadores elétricos, criação do Bairro Solidário, para aumentar a cidadania ativa, criação de uma rede de apoio domiciliário e aumento das valências do Centro Clínico, criação de uma estratégia de formação *online*, implementação de um Gabinete de Orientação Jovem, e fundação de uma escola para cantoneiros - que dê resposta não só as necessidades da Freguesia de Benfca, mas também as carências das restantes freguesias da cidade de Lisboa. Também se pretende incrementar a eficiência hídrica e energética dos equipamentos, um investimento significativo nas políticas de habitação, a aposta num programa cultural diversificado, requalificação dos complexos desportivos, e alargamento da prática desportiva adaptada na freguesia.

Em 2024 também se prevê a implementação do projeto dos Bairros Digitais na Freguesia de Benfca, o qual contempla um investimento de aproximadamente 1.000.000€ na criação de uma plataforma para digitalização do comércio *online*, que terá um maior enfoque na zona da Estrada de Benfca, Avenida Gomes Pereira, Avenida do Uruguai e Mercado de Benfca, com a disponibilização de internet grátis e a criação de um *Marketplace* que dê oportunidade aos comerciantes de promover e até exportar os seus produtos.

O Orçamento da Junta de Freguesia de Benfca para 2024 contempla uma despesa corrente de cerca de 14.500.000€, e uma despesa de capital que ascende a 38.000.000€, com receita própria estimada de 3.800.000€, receitas externas de cerca de 8.800.000€, e financiamento no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência que ascende a aproximadamente 40.600.000€.

Ac nível da receita, o Orçamento prevê um valor de 53.258.000€, que integra as verbas a serem transferidas do Orçamento Geral do Estado, da DGAL, verbas destinadas às freguesias da cidade de Lisboa, previsão de conciliação das atividades, protocolos de delegação de competências e projetos aprovados no âmbito do PRR e do Compete2020. Ao nível da despesa, o grande enfoque dos encargos correntes vai para os recursos humanos, destacando-se ainda os compromissos já assumidos para o ano de 2024, a delegação de competências, os contratos interadministrativos e diversos projetos no

*Handwritten signature and initials.*



âmbito do PRR, como foi o programa de alojamento de ensino superior, e agora o programa de apoio ao acesso à habitação. \_\_\_\_\_

Excluindo-se o financiamento por via do PRR, as rubricas de maior relevância orçamental são as de recursos humanos, Administração Geral, educação, ambiente e cultura, com as maiores percentagens de aumento a verificarem-se nas áreas dos equipamentos e obras, direitos sociais, serviços urbanos, ambiente, e educação e emprego. \_\_\_\_\_

Ao nível da Administração Geral, os planos plurianuais preveem um investimento na ordem dos 38.000.000€, maioritariamente aplicados em equipamentos, projetos e obras, também com algum investimento no ambiente, por via da requalificação de alguns parques e jardins. \_\_\_\_\_

Concluiu a sua intervenção, referindo que as Grandes Opções do Plano para 2024 contemplam um valor de 53.258.698,69€, com um volume de investimento que se situa nos 33.000.000€. \_\_\_\_\_

- Não havendo intervenções sobre este ponto, a Senhora **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 968/2024**, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS e eleita Independente, as abstenções do CDS-PP e PSD e os votos contra da CDU, EF e Chega. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, assinalou que no presente ano, o Executivo da Junta de Freguesia propôs, logo em outubro, o agendamento de uma reunião com as diversas forças políticas, para apresentação de propostas e sugestões a serem incorporadas no Orçamento para 2024, não tendo obtido qualquer resposta por parte dos Partidos com representação na Assembleia de Freguesia, sendo que posteriormente, ao abrigo do Estatuto do Direito de Oposição, também não foi remetida qualquer proposta à Junta de Freguesia. \_\_\_\_\_

Ressalvando que esta sua intervenção não comporta nenhuma crítica, deixou o apelo para uma maior participação e intervenção por parte dos diferentes Partidos quando estiverem a ser discutidas as linhas orientadoras para a elaboração dos documentos previsionais para 2025. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Eulália Brito (CDU)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, a qual foi posteriormente anexada à presente ata (Anexo 6). \_\_\_\_\_

*9-11-24*  
*[Handwritten signature]*



--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, sendo que, como ponto prévio, assinalou que o facto de ter sido concedida a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para se pronunciar intempestivamente acerca de uma deliberação da Assembleia de Freguesia é profundamente revelador das regras pelas quais a Assembleia se rege, e a que forças partidárias as mesmas se aplicam, ou não. \_\_\_\_\_

Dando resposta, porém, às alegações do Presidente da Junta de Freguesia, declarou ser falsa a afirmação produzida, uma vez que o Bloco de Esquerda apresentou, em momento oportuno, dez propostas para integração no Orçamento. Acrescentou que se da resposta, mais ou menos evasiva, da Junta de Freguesia se poderia depreender o acolhimento de duas dessas propostas -- nomeadamente no que respeita à recolha de dejetos caninos e sobre a produção local e biológica nas bancas do Mercado de Benfca -- a verdade é que nenhuma destas parece constar da versão final dos documentos provisionais para 2024. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Presidente da Mesa** interrompeu a intervenção do eleito do Bloco de Esquerda, chamando a atenção para o art.º 35.º do Regimento da Assembleia de Freguesia, que consagra ao Presidente da Assembleia o direito de advertir um orador sempre que o discurso de torne injurioso ou ofensivo, podendo mesmo tal advertência culminar na retirada da palavra. \_\_\_\_\_

Assim, alegando o Presidente da Junta de Freguesia que não corresponde à verdade que o Bloco de Esquerda tenha apresentado dez propostas para integração no Orçamento para 2024, indagou se o eleito tem forma de provar as suas alegações. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, retomando a palavra, manifestou-se estupefacto com a interrupção da sua declaração de voto, que classificou como surreal e inadmissível, e desafiou a Presidente da Mesa da Assembleia a doravante justificar com outra objetividade e assertividade as interrupções às suas intervenções. \_\_\_\_\_

Continuando a sua declaração de voto, afirmou que aqueles que se deslocam de bicicleta na Freguesia de Benfca continuam a ter no Partido Socialista e na direita que governa a Câmara Municipal de Lisboa dois adversários, acrescentando ser igualmente notória a ausência de um compromisso firme e sério para combater a precariedade

*qu'act*



laboral, numa freguesia em que o trabalho da Componente de Apoio à Família e das Atividades de Animação e de Apoio à Família continua a ser assegurado por profissionais sem direitos, que são o primeiro contacto dos pais e das crianças no momento de entrada na escola, no início do seu percurso escolar, sem se observar qualquer vontade política em combater este problema. \_\_\_\_\_

Assinalou que, recentemente, a extrema direita manifestou-se junto ao Centro de Saúde da Boavista, culpando a população imigrante pela crise no Serviço Nacional de Saúde – crise esta agravada pelas políticas do Partido Socialista, e pela ausência de respostas da direita. \_\_\_\_\_

Perante o esforço efetuado pelos Partidos da demagogia e do ódio em convencer as pessoas de que a culpa pela sua pobreza é do pobre que vive ao seu lado, questionou o que tem o Partido Socialista a dizer sobre as pessoas que vieram de longe para construir em Benfica um projeto de vida, de família e de trabalho, uma vez que os documentos previsionais para 2024 pouco ou nada dizem a este respeito. \_\_\_\_\_

Relativamente a uma proposta avançada pelo Bloco de Esquerda e aprovada em sede de Assembleia de Freguesia, declarou que o panfleto multilingue sobre os direitos e as redes de apoio da população imigrante não é substituível por nenhuma informação em inglês sobre a recolha de lixo, e os cursos de português – língua não materna, também propostos pelo Bloco de Esquerda, articulados com recursos da comunidade e da responsabilidade da Junta de Freguesia, não poderão ser substituídos por “instituições que trabalham com clientes” – utilizando as palavras das próprias. \_\_\_\_\_

Perante o exposto, vincou que a resposta defendida pelo Bloco de Esquerda é demarcadamente diferente, não deixando de salientar que ao Executivo do Partido Socialista apenas resta um Orçamento, no presente mandato, para tentar corrigir estas e outras fragilidades identificadas, nomeadamente ao nível da mobilidade, da transparência, do combate à precariedade e discriminação. No entanto, e infelizmente, aquilo que o PS promete neste documento é muito pouco, para além de um ano de frases repetidas, com o único rasgo de novidade – para além da residência de estudantes, que se saúda, e que também teve na sua génese uma proposta do Bloco de Esquerda – a residir nas habitações de que a Junta de Freguesia se tornará proprietária, com financiamento do PRR, para um dia entregar à bolsa do IHRU, medidas claramente insuficientes para dar resposta à crise habitacional vivenciada, a qual só poderá ser verdadeiramente combatida enfrentando os interesses económicos, controlando as



rendas e eliminando os benefícios fiscais à especulação – medidas que o Partido Socialista continua a rejeitar, em Lisboa e no país. \_\_\_\_\_

Concluindo a sua declaração de voto, ressaltou que regimentalmente não existe lugar a uma resposta à mesma por parte do Presidente da Junta de Freguesia, pelo que, se esta acontecer, terão de ser tomadas as devidas ilações do ponto de vista legal. \_\_\_\_\_

### Ponto 5: Alteração ao Regulamento Geral de Taxas e Preços da Freguesia de Benfica

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, solicitando à Mesa alguma tolerância para poder esclarecer, no preâmbulo deste ponto, algumas questões relativas ao anterior ponto da ordem de trabalhos, começou por lamentar ver um Partido à esquerda do PS, e que tantas vezes se intitula como defensor da democracia, da cidadania e da participação cívica, a esquivar-se ao franco e leal debate político, remetendo a sua argumentação para a apresentação de declarações de voto, as quais não deixam margem regimental para resposta. \_\_\_\_\_

Também assinalou a circunstância de o maior Orçamento de sempre de uma Junta de Freguesia no território nacional não ter merecido um debate aberto e abrangente, com dois Partidos de esquerda a limitarem-se à apresentação de declarações de voto que evidenciam o sectarismo das suas opiniões, sem que previamente tenha sido feita qualquer tentativa de alteração ou enriquecimento dos documentos previsionais apreciados pelo órgão deliberativo. \_\_\_\_\_

Contrapôs esta atitude com a postura reiterada do Executivo do Partido Socialista, que apesar de deter uma clara maioria absoluta na Junta de Freguesia, tem sempre pautado a sua atuação por uma abertura ao diálogo e ao debate, e à criação de consensos alargados. \_\_\_\_\_

Clarificou que o Bloco de Esquerda recusou o convite para reunir com o Executivo para apresentação de sugestões e propostas no âmbito da elaboração do Orçamento da Junta de Freguesia de Benfica para 2024, tendo posteriormente remetido um conjunto de ideias e propostas. Neste contexto, procedeu à leitura daquela que foi a resposta da Junta de Freguesia, por e-mail, a cada uma das propostas avançadas pelo Bloco de

*em carta*  
*[Handwritten signature]*



Esquerda, assinalando que a mesma não deixa qualquer dúvida sobre aquelas que são as intenções da Junta de Freguesia quanto à sua implementação, ou no referente a projetos e iniciativas que inclusivamente já se encontram em curso. \_\_\_\_\_

Face ao exposto, lamentou que depois de todas as críticas de que a Junta de Freguesia e o seu Executivo foram alvo, as forças políticas representadas na Assembleia de Freguesia, e em particular o Bloco de Esquerda, se tenham recusado a participar numa discussão prévia, passível de enriquecer o processo de elaboração do Orçamento da Junta de Freguesia para 2024. Assinalou, porém, a cortesia do Executivo em acolher as pertinentes propostas avançadas pelo Bloco de Esquerda, apesar de as mesmas não terem sido discutidas em momento oportuno, e não obstante a informalidade com que foram apresentadas. \_\_\_\_\_

Passando à apresentação deste ponto da ordem de trabalhos, explicou que a alteração ao Regulamento Geral de Taxas e Preços da Freguesia de Benfica é motivada fundamentalmente pela necessidade de integração das taxas e preços referentes a novas áreas, como as novas especialidades e tratamentos incorporados no Centro Clínico, as taxas relativas ao funcionamento do Cineteatro Turim e ao Espaço Ulmeiro, que será inaugurado entre fevereiro e março de 2024, e no que concerne à utilização das viaturas da Junta de Freguesia de Benfica, além de algumas outras situações que envolvem serviços dos direitos sociais, com um custo simbólico atribuído aos utentes que não se encontrem em situação de carência económica. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, no uso da palavra, saudou o Presidente da Junta de Freguesia pela forma clara como confirmou a veracidade das declarações do Bloco de Esquerda, no respeitante às propostas que foram apresentadas aquando da elaboração do Orçamento para 2024, e aquilo que foi o seu acolhimento e enquadramento nos documentos previsionais. \_\_\_\_\_

Agradecendo mais uma vez esta confirmação por parte do Presidente da Junta de Freguesia, declarou que quando se lida com factos verídicos, a honra defende-se por si própria. \_\_\_\_\_

--- Não havendo mais intervenções sobre este ponto, a Senhora **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 1013/2023**, a qual foi **aprovada por maioria**, com o

*quase*



voto contra do Bloco de Esquerda, as abstenções do CDS-PP, da CDU e do Chega, e com os votos favoráveis do PS, PSD e eleita Independente. \_\_\_\_\_

**Ponto 5: Aprovação do regulamento de cedência de autocarro de 49 lugares, Minibus e carrinha de 9 lugares**

--- O Senhor **Hernâni Silva**, Vogal da Junta de Freguesia, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, explicando estar em causa uma proposta para implementação de um regulamento adequado para utilização das viaturas da Junta de Freguesia por parte das associações, coletividades, IPSS's e estabelecimentos de ensino da freguesia. \_\_\_\_\_

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, a Senhora **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 1036/2023**, a qual foi **aprovada por unanimidade**. \_\_\_\_\_

**Ponto 7: Regulamento orgânico dos serviços da Junta de Freguesia de Benfica – Mapa de Pessoal – Atualização**

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, introduziu o presente ponto, explicando tratar-se de uma atualização necessária ao Mapa de Pessoal da autarquia, ajustando o número de vagas por ocupar à realidade, prevendo ainda a criação da posição de Chefe de Divisão na área da educação e cultura, que atualmente abrange cerca de 40% dos recursos humanos da Junta de Freguesia. \_\_\_\_\_

Acrescentou que este Mapa de Pessoal atualizado também oferece suporte aos procedimentos concursais que a Junta de Freguesia pretende lançar em 2024, para reforço do seu quadro de recursos humanos, não deixando de salientar que Benfica é a única Junta de Freguesia da cidade de Lisboa que, desde 2019, tem lançado anualmente concursos para colocação de colaboradores com vínculo à função pública, numa média entre vinte a cinquenta postos de trabalho preenchidos a cada ano, sendo que em 2023 foi aberto um procedimento concursal para preenchimento de sessenta vagas. \_\_\_\_\_

Handwritten signature and initials, including the number '201' written above the signature.



Referenciou, porém, o caminho que ainda existe a percorrer naquilo que é o combate à precariedade, reconhecendo-se que no quadro de pessoal da Junta de Freguesia de Benfca ainda subsistem entre sessenta a setenta vagas que poderiam e deveriam ser ocupadas por trabalhadores com vínculo à função pública, em especial na vertente da educaão. não sendo conhecidas diligências da Câmara Municipal de Lisboa nesse mesmo sentido, quer no presente mandato, quer no anterior, quando o Bloco de Esquerda, em coligação com o Partido Socialista, assumiu o pelouro da educaão no Município. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Ana Abel (CDU)**, no uso da palavra, suscitou algumas dúvidas em relação a este ponto, questionando as razões de se verificar uma reduão do número de lugares existentes no Mapa de Pessoal, de trezentos e oitenta e quatro para trezentos e dezassete, e de um aumento nos lugares preenchidos, que passaram de cento e oitenta e dois para cento e oitenta e oito, quando supostamente foi lançado um concurso público para preenchimento de cerca de sessenta postos de trabalho. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta, explicou que a reduão do número de postos de trabalho previstos no Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia é justificada exatamente pela atualizaão que foi feita, no que concerne às vagas por preencher, por forma a melhor adequá-las à realidade. \_\_\_\_\_

Acrescentou que com os procedimentos concursais lançados no corrente ano, bem como com aquele que está previsto para 2024, a Junta de Freguesia de Benfca ficará sensivelmente a vinte casos de conseguir mitigar por inteiro o flagelo da precariedade nos seus quadros. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, no uso da palavra, saudou os avanços efetuados pela Junta de Freguesia de Benfca nesta área, os quais evidenciam que valeu a pena a luta travada pelo Bloco de Esquerda contra alguns sinais deveras contraditórios dados pela Junta de Freguesia no que ao combate à precariedade diz respeito. \_\_\_\_\_

Não deixou de assinalar, porém, que sempre que é abordado o tema da precariedade em sede de Assembleia Municipal, o Presidente da Junta de Freguesia faz questão de fazer referència às suas divergências com o anterior Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina, quem verdadeiramente bloqueou as verbas necessárias

*que a ad*  
*M*



para dar resposta às suas reivindicações relativas à integração dos profissionais da área da educação, numa luta em que sempre contou com o apoio e solidariedade do Vereador do Bloco de Esquerda responsável pelo pelouro da educação. \_\_\_\_\_

Sendo inegável que em variados momentos o Presidente da Junta de Freguesia elogiou publicamente a solidariedade do Vereador do Bloco de Esquerda, lamentou que especialmente em período de pré-campanha eleitoral o sectarismo fale mais alto, argumentando que seria de bom tom pelo menos tentar disfarçar melhor esta tão abrupta e acentuada mudança de discurso, a qual só encontra respaldo na divergência interna com Fernando Medina, atual Ministro das Finanças do Governo do Partido Socialista. \_\_\_\_\_

Face ao exposto e mesmo perante todos os desafios e obstáculos encontrados, declarou que o Bloco de Esquerda tem grande orgulho naquilo que conseguiu alcançar na Vereação da Câmara Municipal de Lisboa, consciente de sempre ter sido solidário com as reivindicações do Presidente da Junta de Freguesia nesta matéria. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta, referiu terem existido, de facto, algumas divergências com o anterior Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina, em relação a estas matérias, que se estenderam também ao Vereador do Bloco de Esquerda, Manuel Grilo, que se recusou a subscrever uma carta conjunta, assinada pela então Presidente da Junta de Freguesia de Benfica, Inês Drummond, por solidariedade para com os seus colegas Vereadores do Partido Socialista. \_\_\_\_\_

Além disso, embora se compreendendo que a decisão partisse de instância superior, o diálogo da Junta de Freguesia de Benfica sobre esta temática foi sempre feito com o Vereador Manuel Grilo, que sempre respondeu não ser possível ir ao encontro das reivindicações da Junta de Freguesia. \_\_\_\_\_

Neste contexto, declarou nunca ter visto o Bloco de Esquerda colocar como princípio intransigente, por ocasião das negociações para a viabilização dos sucessivos Orçamentos Municipais, a integração destes recursos humanos nos quadros das Juntas de Freguesia, como forma de combate à precariedade laboral na cidade de Lisboa, nesta que foi a primeira vez que o Bloco de Esquerda exerceu funções governativas na Câmara Municipal de Lisboa. \_\_\_\_\_

Aditou não ser suficiente defender ou ser solidário com determinadas causas, mas a ação política deve conduzir à efetiva implementação de medidas nesse mesmo sentido, \_\_\_\_\_

per de ...  
#



mesmo que isso crie algum tipo de constrangimento de cariz partidário. Asseverou que na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Benfica, esse será sempre o princípio que norteará a sua atuação política, privilegiando os superiores interesses da comunidade de Benfica em detrimento de quaisquer interesses partidários. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, usando novamente a palavra, reiterou o seu profundo orgulho pelo trabalho que foi feito pelo Bloco de Esquerda na Vereação da Câmara Municipal de Lisboa, sobretudo na área da educação, o qual fez uma enorme diferença, por exemplo, para as crianças do Bairro da Boavista, que possuem hoje a maior escola do país. \_\_\_\_\_

Não deixou de lamentar, porém, que em particular neste período o Presidente da Junta de Freguesia traga questões partidárias para o debate sobre este tema, e retorquiu que, a título pessoal, não depende do seu Partido para a sua vida profissional, e não intenta ser mais do que um cidadão nascido em Benfica, eleito por uma parcela da população para representar e defender os seus interesses, e que nessa qualidade tem o direito de cobrar ao Presidente da Junta o dever de manter a coerência de opinião acerca do trabalho de uma Vereação que tanto elogiou no passado. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta, e contrariando a tendência do Bloco de Esquerda em corporizar em si mesmo as batalhas que travou, as que não travou, e as que julga ter travado, clarificou que a Escola Arq.º Ribeiro Telles foi desenhada, a pedido e com um programa funcional da Junta de Freguesia de Benfica, pelo Vereador Manuel Salgado, e elencada pelo Presidente da Câmara Municipal de Lisboa. Fernando Medina, como prioritária, ainda antes de o Bloco de Esquerda ter lugar na Vereação. \_\_\_\_\_

De forma similar, indicou que também a Biblioteca Lobo Antunes está longe de ser uma conquista do Bloco de Esquerda, visto ter partido de uma iniciativa do atual Presidente da Junta de Freguesia de Benfica, à data Vogal da Junta de Freguesia, que conseguiu sensibilizar o Presidente da República para a importância desta obra. \_\_\_\_\_

--- Não havendo mais intervenções sobre este ponto, a Senhora **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 1041/2023**, a qual foi **aprovada por maioria**, com o

*er ced*  
*#*



voto contra do Chega, as abstenções da CDU e Bloco de Esquerda, e os votos favoráveis do PS, PSD, CDS-PP e eleita Independente. \_\_\_\_\_

**Ponto 8: Programa de Apoio ao Acesso à Habitação da linha de investimento RE-C02-I01, do Programa de Recuperação e Resiliência – PRR – Aquisição da fração autónoma correspondente ao 5.º andar direito do prédio sito na Avenida Grão Vasco, n.º 41 a 41-C, em Benfca**

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto e os seguintes da ordem de trabalhos, explicando que o presente conjunto de propostas se enquadra naquilo que são os valores cabimentados pelo Programa “Primeiro Direito”, que permitem um investimento até ao limite de 5.100€ por metro quadrado na cidade de Lisboa, entre aquisição e reabilitação de imóveis para habitação. Acrescentou que estas propostas materializam um sinal firme que vai em contraciclo com aquela que é a estratégia da Câmara Municipal de Lisboa, que continua a defender custos diferenciados para a habitação pela cidade – uma medida algo incompreensível para quem afirma querer construir uma cidade mais justa e equitativa. \_\_\_\_\_

Da parte da Junta de Freguesia de Benfca, declarou ser totalmente intencional a aquisição de património disperso, visando uma estratégia de atratividade, acolhimento e integração de famílias pelos vários bairros da freguesia. \_\_\_\_\_

Feito este preâmbulo, passou a partilhar os elementos específicos de cada uma das propostas em apreço, no que concerne à tipologia das habitações, custo por metro quadrado e valor global da aquisição. \_\_\_\_\_

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 1050/2023**, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos contra da CDU, a abstenção do Chega, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Ana Abel (CDU)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto transversal a este ponto e aos seguintes da ordem de trabalhos, a qual foi posteriormente anexada à presente ata (*Anexo 7*). \_\_\_\_\_

*que - 2023*  
*AA*



**Ponto 9: Programa de Apoio ao Acesso à Habitação da linha de investimento RE-C02-I01, do Programa de Recuperação e Resiliência – PRR – Aquisição da fração autónoma correspondente ao 2.º direito do prédio sito na Rua Coronel Santos Pedroso, n.º 7 – 7A, em Benfica**

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 1051/2023**, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos contra da CDU, a abstenção do Chega, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. \_\_\_\_\_

**Ponto 10: Programa de Apoio ao Acesso à Habitação da linha de investimento RE-C02-I01, do Programa de Recuperação e Resiliência – PRR – Aquisição da fração autónoma correspondente ao 4.º andar esquerdo do prédio sito na Calçada do Tojal, n.º 14 – 14A, em Benfica**

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 1052/2023**, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos contra da CDU, a abstenção do Chega, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. \_\_\_\_\_

**Ponto 11: Programa de Apoio ao Acesso à Habitação da linha de investimento RE-C02-I01, do Programa de Recuperação e Resiliência – PRR – Aquisição da fração autónoma correspondente ao 1.º andar direito com arrecadação na cave do prédio sito na Praça Professor Santos Andrea, n.º 11, em Benfica**

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 1053/2023**, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos

*er co*  
*M.F.*



contra da CDU, a abstenção do Chega, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. \_\_\_\_\_

**Ponto 12: Programa de Apoio ao Acesso à Habitação da linha de investimento RE-C02-I01, do Programa de Recuperação e Resiliência – PRR – Aquisição da fração autónoma correspondente ao 2.º andar esquerdo, sito na Rua Emília das Neves, n.º 28, em Benfica**

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 1054/2023**, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos contra da CDU, a abstenção do Chega, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. \_\_\_\_\_

**Ponto 13: Programa de Apoio ao Acesso à Habitação da linha de investimento RE-C02-I01, do Programa de Recuperação e Resiliência – PRR – Aquisição da fração autónoma 2.º andar frente, sito na Rua João Frederico Ludovice, n.º 24B, 24C e 24D, em Benfica**

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 1087/2023**, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos contra da CDU, a abstenção do Chega, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. \_\_\_\_\_

**Ponto 14: Programa de Apoio ao Acesso à Habitação da linha de investimento RE-C02-I01, do Programa de Recuperação e Resiliência – PRR – Aquisição da fração autónoma 6.º andar direito frente, sito na Calçada do Tojal, 115A e 115C, e Rua Ary dos Santos, n.º 14, em Benfica**

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 1088/2023**, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos

*guedes*  
*M #*



contra da CDU, a abstenção do Chega, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. \_\_\_\_\_

**Ponto 15: Programa de Apoio ao Acesso à Habitação da linha de investimento RE-C02-I01, do Programa de Recuperação e Resiliência – PRR – Aquisição da fração autónoma 2.º esquerdo, sito na Estrada À-da-Maia, n.º 17, em Benfca**

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 1102/2023**, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos contra da CDU, a abstenção do Chega, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. \_\_\_\_\_

**Ponto 16: Programa de Apoio ao Acesso à Habitação da linha de investimento RE-C02-I01, do Programa de Recuperação e Resiliência – PRR – Aquisição da fração autónoma 3.º andar direito, sito na Calçada do Tojal, n.º 74, em Benfca**

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 1103/2023**, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos contra da CDU, a abstenção do Chega, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. \_\_\_\_\_

**Ponto 17: Programa de Apoio ao Acesso à Habitação da linha de investimento RE-C02-I01, do Programa de Recuperação e Resiliência – PRR – Aquisição da fração autónoma 3.º direito, sito na Estrada de Benfca, n.º 767, em Benfca**

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 1104/2023**, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos



contra da CDU, a abstenção do Chega, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. \_\_\_\_\_

**Ponto 18: Programa de Apoio ao Acesso à Habitação da linha de investimento RE-C02-I01, do Programa de Recuperação e Resiliência – PRR – Aquisição da fração autónoma rés do chão esquerdo, sito na Rua Emília das Neves, n.º 36, em Benfca**

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 1107/2023**, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos contra da CDU, a abstenção do Chega, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. \_\_\_\_\_

**Ponto 19: Programa de Apoio ao Acesso à Habitação da linha de investimento RE-C02-I01, do Programa de Recuperação e Resiliência – PRR – Aquisição da fração autónoma 5.º andar direito, sito na Rua João Ortigão Ramos, n.º 32 – 32A e 32B, em Benfca**

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 1108/2023**, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos contra da CDU, a abstenção do Chega, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. \_\_\_\_\_

**Ponto 20: Programa de Apoio ao Acesso à Habitação da linha de investimento RE-C02-I01, do Programa de Recuperação e Resiliência – PRR – Aquisição da fração autónoma rés do chão direito, sito na Calçada do Tojal, n.º 31, em Benfca**

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 1109/2023**, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos



contra da CDU, a abstenção do Chega, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. \_\_\_\_\_

**Ponto 21: Programa de Apoio ao Acesso à Habitação da linha de investimento RE-C02-I01, do Programa de Recuperação e Resiliência – PRR – Aquisição da fração autónoma 4.º andar esquerdo, sito na Rua 5D, em Benfica**

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 1111/2023**, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos contra da CDU, a abstenção do Chega, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. \_\_\_\_\_

**Ponto 22: Programa de Apoio ao Acesso à Habitação da linha de investimento RE-C02-I01, do Programa de Recuperação e Resiliência – PRR – Aquisição da fração autónoma correspondente ao 5.º andar F, do prédio sito na Rua João Frederico Ludovice, n.º 16 e 16-A, em Benfica**

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 1113/2023**, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos contra da CDU, a abstenção do Chega, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. \_\_\_\_\_

**Ponto 23: Programa de Apoio ao Acesso à Habitação da linha de investimento RE-C02-I01, do Programa de Recuperação e Resiliência – PRR – Aquisição da fração autónoma 8.º andar esquerdo, sito na Rua Dr. João de Barros, n.º 17 a 17J, em Benfica**

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 1114/2023**, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos



contra da CDU, a abstenção do Chega, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. \_\_\_\_\_

## Ponto 24: Ratificações

--- A Senhora **Presidente da Mesa** colocou à votação as ratificações constantes deste ponto da ordem de trabalhos, com os resultados que são seguidamente discriminados.

**24.1.** *Contrato Interadministrativo de Cooperação "Um Teatro em cada Bairro".* **Ratificado por maioria**, com a abstenção do Chega, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. \_\_\_\_\_

**24.2.** INFORMAÇÃO N.º 4/2023: \_\_\_\_\_

Ponto n.º 1: *Celebração de Protocolo de Cooperação entre a Junta de Freguesia de Benfca e a Associação Animais de Rua, com vista à diminuição do número de animais silvestres e vadios na Freguesia de Benfca (Proposta n.º 774/2023).* **Ratificado por unanimidade.** \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Ana Abel (CDU)**, no uso da palavra, questionou se este apoio financeiro da Junta de Freguesia à Associação Animais de Rua é direcionado exclusivamente para a esterilização de animais, ou se também poderá ser utilizado para outros trabalhos específicos. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Hernâni Silva**, Vogal da Junta de Freguesia, em resposta, esclareceu que este apoio financeiro concedido pela Junta de Freguesia de Benfca é mais vocacionado para a esterilização de animais, ressaltando que esta associação possui protocolos com outras instituições, que também apoiam outras vertentes da sua atividade. \_\_\_\_\_

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and the initials 'H.S.'.



Ponto n.º 2: *Atribuição de apoio financeiro à Associação de Moradores do Bairro de Santa Cruz de Benfca e Zonas Contguas* (Proposta n.º 808/2023). **Ratificado por unanimidade.** \_\_\_\_\_

Ponto n.º 3: *Celebração de Protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfca e a Cultura 100 Fronteiras – Associação, para dinamização de Academia de Capoeira nos Projetos da Junta de Freguesia de Benfca, nomeadamente Active Start (CAF/AAAF)* (Proposta n.º 822/2023). **Ratificado por unanimidade.** \_\_\_\_\_

Ponto n.º 4: *Atribuição de apoio financeiro à Associação Cultural, Artística e Educativa CAFINVENÇÕES* (Proposta n.º 823/2023). **Ratificado por unanimidade.** \_\_\_\_\_

Ponto n.º 5: *Fundo de Emergência Social – Agregado familiar* (Propostas n.º 852/2023, 877/2023, 882/2023 e 995/2023). **Ratificado por unanimidade.** \_\_\_\_\_

Ponto n.º 6: *Atribuição de apoio financeiro ao CRB – Clube de Radiomodelismo de Benfca* (Proposta n.º 871/2023). **Ratificado por unanimidade.** \_\_\_\_\_

Ponto n.º 7: *Celebração de Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia de Benfca e a Planície Cantada – Associação de Cante Alentejano* (Proposta n.º 898/2023). **Ratificado por unanimidade.** \_\_\_\_\_

Ponto n.º 8: *Celebração de Protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfca e MIMA – Museu Internacional da Mulher, Associação* (Proposta n.º 905/2023). **Ratificado por maioria**, com a abstenção do Chega, e os votos favoráveis das restantes forças políticas.

Ponto n.º 9: *Atribuição de apoio financeiro à Paróquia de Nossa Senhora do Amparo de Benfca – Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Nossa Senhora do Amparo de Benfca* (Proposta n.º 975/2023). **Ratificado por unanimidade.** \_\_\_\_\_

Ponto n.º 10: *Atribuição de apoio financeiro à Associação Crescer e Formar* (Proposta n.º 976/2023). **Ratificado por unanimidade.** \_\_\_\_\_



--- Não havendo mais intervenções relativamente a este ponto, a Assembleia entrou no último ponto da ordem de trabalhos. \_\_\_\_\_

### **Ponto 25: Informação escrita da Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia**

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, passou a apresentar este último ponto da ordem de trabalhos, principiando com uma nota prévia, para assinalar e enaltecer o funcionamento democrático da Assembleia de Freguesia de Benfca, o respeito mútuo entre os seus membros, a participação da população e a intervenção cívica de cidadãos mais jovens, a assumirem um papel interventivo na política local. \_\_\_\_\_

Estendeu este reconhecimento ao Executivo da Junta de Freguesia, pelo seu trabalho árduo ao longo dos últimos meses, com especial enfoque na área da habitação. \_\_\_\_\_

Começando exatamente por destacar esta área específica no âmbito da informação escrita previamente distribuída a todos os membros da Assembleia, salientou que até à data, o Gabinete de Habitação da Junta de Freguesia de Benfca já realizou mais de seiscentos e oitenta atendimentos de cidadãos que foram apoiados pela autarquia na busca ativa de soluções habitacionais, através das medidas de apoio implementadas, quer a nível municipal, quer a nível do Estado Central. \_\_\_\_\_

Este último foi também o trimestre em que a Junta de Freguesia de Benfca inscreveu no seu Orçamento cerca de 29.000.000€ respeitantes a candidaturas de investimento na área da habitação, para um total de cento e cinquenta e três apartamentos a serem entregues durante o primeiro semestre de 2024 – compara com o investimento proposto pela Câmara Municipal de Lisboa para o ano de 2024, para construção de cento e vinte apartamentos na cidade. \_\_\_\_\_

A este respeito, declarou que os agentes políticos não se poderão conformar com a ausência de respostas céleres para a crise habitacional transversal a todo o território nacional, uma emergência que impõe um verdadeiro espírito de missão, e que muitas vezes as instituições extrapolem aquilo que seriam as suas competências e responsabilidades próprias, com o objetivo de contribuir para a resolução deste problema. \_\_\_\_\_



Na área do espaço público, destacou a conclusão da obra no Largo Cura Mariano e a sua abertura ao público, a conclusão do Orçamento Participativo da Quinta de Marrocos, com um investimento de 60.000€ na criação de um novo campo de jogos para as crianças, e a continuação da instalação de pisos confortáveis, que neste momento já chegam até ao Palácio Baldaya, e que se irão estender até às Portas de Benfica, Mercado de Benfica e zona do Fonte Nova, num investimento de cerca de meio milhão de euros até ao final do mandato, que tem vindo a ser muito elogiado pelos cidadãos. \_\_\_\_\_

Realçou a reabertura do Cineteatro Turim, devolvendo aos cidadãos um importante polo cultural, que até ao momento já acolheu cerca de setenta e dois espetáculos, com uma taxa de lotação na ordem dos 68%. \_\_\_\_\_

Chamou também a atenção para o investimento efetuado na melhoria das condições do Complexo Desportivo de Benfica, com a introdução da nova central térmica, das novas caldeiras, da nova cuba da piscina e da nova cobertura, que serão inauguradas em breve. Durante o mês de janeiro prevê-se a instalação de uma nova UTA e de um sistema de sensorização que permite controlar os níveis de temperatura, visando uma melhor gestão da eficiência energética. \_\_\_\_\_

Na vertente cultural, e para além da já mencionada reabertura do Cineteatro Turim, fez também referência ao Festival FEST, o maior festival de cinema da cidade de Lisboa que escolheu exatamente o Turim como um dos seus espaços de projeção, e à programação do "Natal no Bairro", que envolveu toda a comunidade, escolas públicas e privadas, grupos corais e comerciantes locais, que se mostraram incansáveis na campanha de recolha solidária de brinquedos, que ainda se encontra a decorrer. Frisou que esta iniciativa espelhou aquilo que é o espírito de vizinhança e de solidariedade da comunidade de Benfica. \_\_\_\_\_

Na área da educação, indicou que no presente ano letivo foram atingidos números *record*, com mais de mil crianças inscritas na Componente de Apoio à Família, mais de três mil refeições servidas diariamente nos estabelecimentos de ensino, e mais de mil participantes nos programas de férias desportivas. \_\_\_\_\_

Na área dos direitos sociais, registou-se um aumento de mais de 50% naquilo que são os atendimentos e pedidos sociais – ressaltando que não sendo um dado propriamente positivo para a freguesia, enaltece aquilo que é a capacidade de resposta da Junta de Freguesia nesta área tão sensível. Referiu que até ao momento a dotação para os Fundos

*em 10/11*  
*JP*



de Emergência Social já foi reforçada por duas vezes pelo Município de Lisboa, possuindo a Junta de Freguesia de Benfca a maior taxa de execução destes fundos. \_\_\_\_  
No desporto, destacou o facto de a Freguesia de Benfca ter sido palco de duas provas internacionais, a saber, a final da Taça Ibérica de *Rugby*, da qual o Grupo Desportivo Direito saiu como finalista vencido, e a Liga dos Campeões de Corfebol, que pelo segundo ano consecutivo foi organizada pelo Núcleo de Corfebol de Benfca na freguesia. \_\_\_\_\_

Como nota final, deu relevo àquilo que tem sido a participação cívica da população nas reuniões públicas promovidas pela Junta de Freguesia, que voltou a efetuar um ciclo de passagem por todos os bairros, para uma prestação de contas próxima dos cidadãos, para destes também obter sugestões e contributos válidos para o desenvolvimento da comunidade. Externou o seu pleno orgulho pelo facto de Benfca ser hoje uma freguesia que corporiza na sua ação uma abrangente participação cívica e políticas sempre direccionadas para o cidadão. \_\_\_\_\_

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, a Senhora **Presidente da Mesa** passou a palavra aos membros da Assembleia para apresentação das restantes moções e documentos. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **David Ferreira (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a apresentar o voto de saudação "Pelo 25 de novembro de 1975", o qual foi posteriormente anexado à presente ata (*Anexo 8*). \_\_\_\_\_

--- Não havendo intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada do CDS-PP, o qual foi **rejeitado**, com os votos contra do PS, CDU e BE. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual reiterou que provavelmente no primeiro dia da sua formação académica, qualquer historiador aprende uma lição básica, de recusar o exercício de história contrafactual, sobre o que poderia ter acontecido se não acontecesse o que aconteceu. No entanto, indiferente a isso, a direita insiste em produzir anualmente textos carregados de verbos no condicional, textos estes cuja redação deveria ser precedida de consulta

*Ames*  
*JP*



dos testemunhos de quem, de facto, viveu estes acontecimentos, e dos historiadores que os estudaram, que ajudam a explicar que foi efetivamente com a revolução de 25 de abril de 1974 que Portugal pôs fim à ditadura e à Polícia Política, conquistou a liberdade de expressão, o direito à greve, o salário mínimo, as férias pagas, os direitos sindicais e a pluralidade partidária em que nasceu o CDS, que se candidatou às primeiras eleições livres e elegeu deputados. \_\_\_\_\_

Chamando a atenção para a circunstância de um documento anteriormente apresentado pela Bancada do CDS-PP fazer exatamente referência à fundação do Partido, em momento anterior ao 25 de novembro de 1975, perguntou se os elementos do CDS-PP não se sentem embaraçados por terem sido apanhados nesta contradição grosseira. \_\_\_\_\_

Acrescentou que o 25 de novembro de 1975 se traduziu numa alteração militar, resolvida dentro da estrutura militar, sem qualquer mobilização popular, e que não alterou a composição do Governo ou do Parlamento. \_\_\_\_\_

Perante o exposto, declarou que ao fingir que a democracia só chegou em novembro de 1975, o CDS-PP e a direita não estão apenas a manipular a verdade histórica, mas a negar a sua própria história, sendo que pelo caminho ressuscitam este velho conceito, a expressão "homens bons", trazida por correio azul diretamente da idade média, para fazer lembrar o regime de privilégio e de casta que é o combustível de praticamente todas as ditaduras. \_\_\_\_\_

Aditou que a direita e hoje refém destas agendas radicalizadas, impostas por Partidos que derrotam ditaduras imaginárias, enquanto aplaudem a Argentina de Javier Milei, onde quem protesta fica sem apoios sociais, com o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, a não perder tempo em colocar-se ao serviço deste tipo de propaganda revisionista, tentando até introduzi-la nas escolas da cidade e da Freguesia de Benfca, com panfletos recheados de factos martelados, sem qualquer preocupação histórica nem científica. \_\_\_\_\_

Em jeito de conclusão, referiu que a única afirmação encontrada no voto de saudação apresentado pela Bancada do CDS-PP que não se reveste de uma tentativa de manipulação ideológica é a indicação para que o mesmo seja enviado à Direção do CDS-PP, evidenciando a valia de um conteúdo que só serve mesmo para consumo caseiro, sendo que o Bloco de Esquerda continuará firmemente determinado e empenhado em lembrar o significado da revolução de abril, e quem foram os seus verdadeiros vencedores e derrotados. \_\_\_\_\_



Finalizou a sua intervenção, assegurando que os democratas irão juntar-se ao longo do próximo ano para travar a ofensiva ideológica em curso, de esvaziamento do 25 de abril, unidos em celebrações evocativas mais do que necessárias, e rejeitando liminarmente este tipo de truques para reescrever a história. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Rodrigo Santana Lopes (PS)**, no uso da palavra, também apresentou uma declaração de voto, argumentando que uma ditadura de quarenta e oito anos não pode ser derrubada e a democracia conseqüentemente instaurada de um dia para o outro, ~~sendo este um caminho conturbado, com avanços e recuos, sendo natural que os~~ mesmos não sejam celebrados, mas sim a data fundadora e icónica, neste caso o 25 de abril de 1974. \_\_\_\_\_

Salientou que além do 25 de novembro de 1975, poderiam ser assinalados outros marcos históricos relevantes para a fundação e consolidação da democracia, como a ação de Jaime Neves, que pretendia aproveitar a derrota da extrema esquerda militar para ilegalizar o PCP e recuar na democracia plural, ou Ramalho Eanes, Vasco Lourenço e Melo Antunes, que tinham o PCP como indispensável para a construção da ordem democrática. \_\_\_\_\_

Por outro lado, existem outras datas representativas da evolução do processo democrático, como abril de 1975, quando se deu a votação da primeira Assembleia Constituinte, ou abril de 1976, com as primeiras eleições para a Assembleia da República, de onde saiu o primeiro Governo legitimado pelo voto popular. \_\_\_\_\_

Para além disso, referiu ser pouco honesto afirmar, como espelhado no voto de saudação apresentado pelo CDS-PP, que foi o 25 de novembro que cumpriu plenamente a instauração do regime democrático, ressalvando que por vicissitudes da história, a direita portuguesa foi uma atriz secundária na construção da democracia, e se é verdade que na resistência à ditadura, uma pequena parte da direita liberal criticou o regime por dentro, o confronto com comunistas e extrema esquerda foi efetivamente liderado pelo Partido Socialista, e mesmo no 25 de novembro, a liderança foi tomada pelo "Grupo dos Nove", pertencente ao movimento militar de esquerda. Aditou que no 25 de novembro não só foram derrotadas as linhas radicais de esquerda, mas também as linhas representadas por Jaime Neves, cujo objetivo passava por ilegalizar boa parte dos Partidos e organizações de esquerda, proibindo em si uma sociedade plural, pelo que a



tentativa de o tornar um elemento fundador e galvanizador da democracia não passa de uma irreabilidade e de um reescrever da história. \_\_\_\_\_

Mais declarou que a frase publicada pela Câmara Municipal de Lisboa na sua página oficial, "*Só em novembro se cumpriu abril*", é bem representativa da difícil relação que a direita mantém com o 25 de abril de 1974, não deixando de ser significativa a ausência dos principais protagonistas vivos, Ramalho Eanes e Vasco Lourenço, desta celebração privada promovida por Carlos Moedas, derrotada por todos aqueles que optaram por não comparecer. \_\_\_\_\_

Desafiando todos os presentes a consultar o voto de saudação apresentado pela Bancada do CDS-PP no ano transato sobre este mesmo tema, aproveitou para questionar o que motivou a evidente mudança no discurso, num tom que deixa transparecer uma certa vassalagem ao Executivo liderado por Carlos Moedas, tentando assegurar a sobrevivência do Partido, ao mesmo tempo que forçam uma revisão histórica sem precedentes. \_\_\_\_\_

Pelo exposto, a Bancada do Partido Socialista votou contra o voto de saudação proposto pelos eleitos do CDS-PP. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a apresentar o voto de saudação intitulada "Dia Internacional das Pessoas com Deficiência", o qual foi posteriormente anexado à presente ata (*Anexo 9*). \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Mário Rui Crispim (PS)**, no uso da palavra, anunciou o voto favorável da Bancada do Partido Socialista, sublinhando aquilo que o Executivo da Junta de Freguesia tem feito, sendo uma voz ativa e atenta perante estas causas, uma das autarquias do país com maior oferta ao nível do desporto adaptado, nas modalidades de *rugby* e *padel*, e em breve também na natação e no basquete. \_\_\_\_\_

--- Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada do CDS-PP, o qual foi **aprovado por unanimidade**. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, no uso da palavra, passou a apresentar o voto de condenação intitulado "Condenação dos ataques a populações civis, a política de \_\_\_\_\_



punição coletiva contra a população de Gaza e a violação sistemática das Resoluções da ONU por parte do Estado de Israel”, o qual foi posteriormente anexado à presente ata (Anexo 10). \_\_\_\_\_

--- Não havendo intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de Condenação apresentado pela Bancada do BE, o qual foi **rejeitado**, com os votos contra do PS, do CDS-PP, do PSD, do Chega e da eleita Independente, a abstenção de um elemento da Bancada do PS, e os votos favoráveis da CDU e Bloco de Esquerda. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Tiago Simões (PS)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, através da qual, sublinhando as diferenças entre o conteúdo dos documentos apresentados pela CDU e pelo Bloco de Esquerda sobre o mesmo tema, reforçou que o Partido Socialista é contra o Hamas, a favor da paz e a favor daquilo que é a política dos dois Estados, não podendo concordar, porém, com um voto de condenação que utiliza termos e adjetivos demasiado fortes. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, no uso da palavra, também apresentou uma declaração de voto, na qual começou por assinalar a circunstância de, aparentemente, para a maioria dos eleitos do Partido Socialista ser necessário morrerem mais pessoas para que a terminologia e adjetivação utilizada no voto de condenação apresentado tenham um enquadramento mais ajustado. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Presidente da Mesa** interrompeu a intervenção do eleito do Bloco de Esquerda, declarando que não irá permitir este tipo de linguagem na Assembleia de Freguesia, e acrescentando não reconhecer legitimidade ao eleito para tecer considerações sobre os posicionamentos de voto do Partido Socialista. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, retomando a palavra, declarou que as funções democraticamente exercidas como eleito da Assembleia de Freguesia de Benfica lhe conferem legitimidade para se pronunciar livremente, pelo que, prosseguindo com a sua declaração de voto, reiterou ser surpreendente que uma proposta cujos termos utilizados emanam dos relatórios das Nações Unidas -- entre os quais o termo “apartheid” -- e em nome dos quais António Guterres, Secretário Geral da ONU, se



levantou contra a agressão de Israel – seja rejeitada por alegadamente conter palavras consideradas demasiado fortes, o que não deixa de ser profundamente revelador do muito trabalho que ainda existe por fazer perante o cenário catastrófico que vivem aquelas populações civis. \_\_\_\_\_

Concluiu a sua intervenção, assinalando ser este um dia particularmente triste para a Assembleia de Freguesia de Benfica, em virtude da tomada de posição e do conteúdo da posterior declaração de voto da Bancada do Partido Socialista. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, invocando o direito de resposta, assinalou terem sido efetuadas acusações seríssimas à idoneidade e dignidade dos eleitos do Partido Socialista, bem como ao próprio Partido, e deu nota que ao ler o conteúdo deste voto de condenação, teve o cuidado de contactar o eleito do Bloco de Esquerda para lhe dizer que os eleitos do PS não se reviam em alguma terminologia utilizada, pelo que não poderiam acompanhar este documento com o seu voto favorável, não tendo sido demonstrada abertura por parte do eleito do Bloco de Esquerda para procurar uma solução de consenso. \_\_\_\_\_

Relativamente a alguns considerandos tecidos, argumentou que Israel não é um Estado colonialista, e que a questão não pode ser encarada como se o problema existisse apenas num dos lados, sendo que em momento algum é mencionado o ato terrorista e atroz do Hamas, além de outros aspetos que divergem daquilo que é a visão do PS sobre uma condenação veemente e clara à desproporcionalidade bélica utilizada por Israel para responder a um ato terrorista, ou ao facto de Israel nunca ter respeitado aquilo que são as indicações internacionais para os dois Estados. \_\_\_\_\_

Perante o exposto, declarou que o eleito João David Almeida apenas poderá culpabilizar a si próprio e ao Bloco de Esquerda – que mais uma vez é refém do seu próprio sectarismo e intransigência nas posições que assume – e nunca o Partido Socialista, pelo resultado desta votação e pela rejeição do voto de condenação proposto. \_\_\_\_\_

Aditou que tendo votado favoravelmente o documento proposto pela Bancada da CDU sobre este mesmo tema, o Partido Socialista nunca poderia acompanhar aquilo que classificou como um disparate apresentado pelo Bloco de Esquerda, um documento sectário, extremista e que não respeita os princípios fundamentais subjacentes ao direito dos dois Estados. \_\_\_\_\_

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*



--- O Senhor **Tiago Simões (PS)**, no uso da palavra, apresentou um protesto perante algo que foi mencionado pelo eleito do Bloco de Esquerda, indicando que as suas referências aos termos utilizados no relatório da ONU foram descontextualizadas. \_\_\_\_\_ Clarificou: que embora o título da notícia referida seja "*Israel impõe um regime de apartheid aos palestinianos, diz relatório da Agência da ONU*", o conteúdo da mesma vinca que "*o relatório não reflete a visão do Secretário Geral, António Guterres*", tendo inclusivamente sido expurgado daquilo que é a comunicação escrita das Nações Unidas.

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, no uso da palavra, passou a apresentar o voto de saudação intitulado "25 de novembro – Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres", o qual foi posteriormente anexado à presente ata (*Anexo 11*). \_\_\_\_\_

--- Não havendo intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada do BE, o qual foi **aprovado por maioria**, com a abstenção do Chega, e com os votos favoráveis das restantes forças políticas. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **António Cádio Paraiso (PS)**, no uso da palavra, passou a apresentar a recomendação intitulada "Biblioteca de Benfica – António Lobo Antunes", a qual foi posteriormente anexada à presente ata (*Anexo 12*). \_\_\_\_\_

--- Não havendo intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a Recomendação apresentada pela Bancada do PS, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, BE e Chega, e as abstenções do PSD, CDS-PP, CDU e eleita Independente. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Eulália Brito (CDU)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, a qual foi posteriormente anexada à presente ata (*Anexo 13*). \_\_\_\_\_

--- Nada mais havendo a tratar, a Senhora **Presidente da Mesa** deu por encerrada a sessão. \_\_\_\_\_

Era meia-noite. \_\_\_\_\_

qr

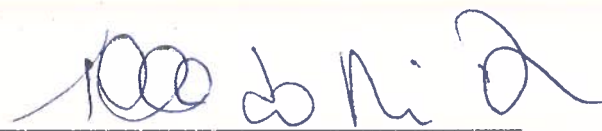
Handwritten signature



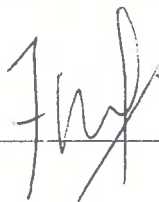
--- Encerramento da Sessão ---

--- E para constar se lavrou a presente Ata, que vai ser assinada por todos os elementos que compuseram a Mesa da Assembleia. \_\_\_\_\_

A Presidente



O 1.º Secretário



O 2.º Secretário



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	21.12.2023
FAVOR	16
VOTAÇÃO CONTRA	—
ABSTENÇÃO	1

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
DE BENFICA	
O Presidente	
<i>[Handwritten Signature]</i>	

Anexo 1



25 DE NOVEMBRO

## DIA INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DE TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES.

A violência contra a mulher ainda é um problema fortemente enraizado no mundo. Ela não é exclusividade de alguns países e de algumas culturas. Ela é resultado de uma cultura patriarcal que está vinculada aos fundamentos de nossa sociedade. A violência contra a mulher expressa-se de várias maneiras, desde o estupro até a violência psicológica, e precisa ser combatida com veemência e urgência. As consequências desse tipo de violência são terríveis para as vítimas, sendo algumas vezes mortais.

*Em 25 de novembro de 1960, três irmãs, Minerva, Pátria e Maria Teresa Mirabal, membros do "Movimento Patriótico de 14 de junho" que se tinham destacado na firme luta contra a violência de gênero, por ordem de Rafael Trujillo presidente da República Dominicana, foram violadas, torturadas e espancadas até a morte e, na tentativa de encobrir, os seus corpos foram encontrados dentro de um jipe afundado, simulando um acidente.*

Esta situação levou à queda do regime e, pelo seu papel na luta contra a ditadura na República Dominicana, estas mulheres tornaram-se um símbolo de luta e resistência contra a violência exercida sobre as mulheres.

Foi com base neste acontecimento violento que a Assembleia Geral das Nações Unidas escolheu, em 1999, o dia 25 de novembro como Dia Internacional para a Eliminação de Todas as Formas de Violência contra as Mulheres.

Na sua Resolução 54/134, convidou os governos, as organizações internacionais e as ONG a organizarem atividades nesse dia como forma de chamar a atenção da opinião pública para o problema.

A Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e o Combate à Violência Contra as Mulheres e a Violência Doméstica – "Convenção de Istambul" – é a referência para as normas internacionais neste domínio.

A Convenção:

- é o primeiro documento internacional que contém uma definição de gênero
- criminaliza infrações como a mutilação genital feminina, o casamento forçado, a perseguição, o aborto forçado e a esterilização forçada
- reconhece que a violência contra as mulheres constitui uma violação dos direitos humanos e uma forma de discriminação
- responsabiliza os Estados se estes não responderem adequadamente a esta forma de violência

A Convenção estabelece medidas jurídicas e estratégicas abrangentes para prevenir esse tipo de violência e proteger e prestar assistência às vítimas, incluindo medidas relativas à recolha de dados, à sensibilização, à criminalização desse tipo de violência e à prestação de serviços de apoio. A Convenção aborda igualmente a dimensão da violência de gênero em matéria de asilo e migração.



A Convenção de Istambul entrou em vigor em abril de 2014 e foi assinada pela UE em 13 de junho de 2017. Em fevereiro de 2023, o Conselho solicitou a aprovação do Parlamento Europeu para adotar a decisão.

Em 1 de junho de 2023, o Conselho adota a decisão relativa à adesão da UE à Convenção.

**As eleitas da CDU na Assembleia de Freguesia de Benfica a 21-12-2023, propõem que a Assembleia de Freguesia delibere:**

- 1. Saudar o dia 25 de Novembro como o Dia Internacional para a Eliminação de Todas as Formas de Violência contra as Mulheres;**
- 2. Instar o Governo a:**
  - a. A valorizar as organizações não-governamentais de mulheres reforçando o apoio financeiro do Estado, por via do Orçamento do Estado, que lhes permita assegurar o amplo desenvolvimento da sua atividade e ação autónoma em defesa dos direitos das mulheres;
  - b. Dotar as estruturas de apoio às vítimas de violência doméstica de meios que lhes permitam um financiamento regular, estabilidade nos recursos humanos e técnicos que assegurem de forma permanente o cumprimento dos seus objetivos;
  - c. Reforçar os programas dirigidos aos agressores visando a prevenção da reincidência da violência doméstica, e as verbas para a prevenção ou acolhimento das vítimas de tráfico de seres humanos, seja na sua deteção seja para as estruturas de acolhimento;
  - d. Garantir o pagamento de adiantamentos de indemnizações a vítimas de crimes, para as vítimas de crime violento e de violência doméstica.

**Esta Moção deverá ser enviada:**

- à Câmara Municipal de Lisboa,
- à Assembleia da República,
- ao Governo
- às Organizações de Defesa dos Direitos das Mulheres com assento na Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG).

As eleitas da CDU

Ana Abel

Maria Eulália Brito



Este ambiente contribui para reforçar as redes sociais da comunidade e permite diminuir situações de isolamento social, tornando as bibliotecas como um recurso chave da comunidade, um local de encontro onde se podem juntar e partilhar interesses e um centro do desenvolvimento comunitário.

Torna-se assim necessário que a futura biblioteca António Lobo Antunes incorpore novas funcionalidades e uma vasta gama de serviços de apoio à comunidade, dirigidos a todas as idades e a todos os níveis socioculturais, assente numa lógica de proximidade, com mais funcionalidades, e que seja assim uma Biblioteca de Bairro, integrada na Rede de Bibliotecas Municipais, mas sob gestão da Junta de Freguesia de Benfca, para que desta forma responda às necessidades mais imediatas da nossa comunidade local envolvente e que a desafia a apropriar-se do espaço, dos recursos, dos projetos e serviços desta biblioteca.

É neste sentido, e à semelhança do que sucede já com as bibliotecas geridas por Juntas de Freguesia, que se cifram em 7, a saber, David Mourão-Ferreira, no Parque das Nações, Maria Keil, no Lumiar, Natália Correia, em Carnide, São Lázaro, em Arroios, assim como as bibliotecas dos Olivais, da Estrela e o Espaço Cultural - Cinema Europa em Campo de Ourique que a Assembleia de Freguesia de Benfca, reunida na sua Sessão Ordinária de dezembro, realizada no dia 21 de dezembro de 2023, recomenda que a futura Biblioteca de Benfca, António Lobo Antunes, seja também ela integrada na Rede de Bibliotecas Municipais mas gerida pela Junta de Freguesia de Benfca após a sua abertura à semelhança do que sucede com os 7 equipamentos acima referidos.



Em suma, tendo em consideração estes factos supramencionados, a bancada do PS na Assembleia de Freguesia de Benfca propõe:

- 1 Aprovar a presente recomendação;
- 2 Dar conhecimento da presente recomendação ao Presidente da CML e ao Vereador da Cultura da CML;
- 3 Dar conhecimento da presente recomendação à Presidente da AML;

**AF 21.12.2023**

**CDU Declaração de voto**

A recomendação parece-nos extemporânea. Ainda não se sabe exatamente quando a Biblioteca ficará instalada, dado que o prazo inicialmente anunciado já não poderá ser cumprido. Na Recomendação agora apresentada apresentam-se objetivos, mas não as vantagens que adviriam de uma gestão da JF em relação à gestão da Rede de Bibliotecas de Lisboa. Independentemente da opção que no futuro possamos vir a tomar, neste momento não podemos avaliar a Recomendação por não dispormos de informação necessária.

Assim a CDU abstém-se.